

REFERENCIAL DE FORMAÇÃO



EM VIGOR



Nível de Qualificação: **4**

Área de Educação e Formação

729 . Saúde - Programas não Classificados Noutra Área de Formação

Código e Designação do Referencial de Formação

729281 - Técnico/a Auxiliar de Saúde

Modalidades de Educação e Formação

Cursos Profissionais

Total de pontos de crédito

**195,75
(inclui 20 pontos de crédito da Formação Prática em Contexto de Trabalho)**

Publicação e atualizações

Publicado no Boletim do Trabalho e Emprego (BTE) nº 32 de 29 de agosto de 2010 com entrada em vigor a 29 de agosto de 2010.
1ª Atualização em 01 de setembro de 2016.

Observações

1. Referencial de Formação Global

Formação Sociocultural

Português e PLNM

Código	Disciplina	Horas	Aprendizagens Essenciais	Programa
DACP0010S20	Português	320	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
DACP00A1S00	Português Língua Não Materna (PLNM) - Nível Iniciação/A1		<input type="checkbox"/>	
DACP00A2S00	Português Língua Não Materna (PLNM) - Nível Iniciação/A2		<input type="checkbox"/>	
DACP00B1S00	Português Língua Não Materna (PLNM) - Nível Intermediário/B1		<input type="checkbox"/>	
DACP0PL1S00	Língua Gestual Portuguesa (PL1)			
DACP0PL2S00	Português Língua Segunda (PL2) para Alunos Surdos			

Língua Estrangeira I, II ou III

Código	Disciplina	Horas	Aprendizagens Essenciais	Programa
DACP0LE001S00	LE I - Inglês - Nível de continuação	220	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
DACP0LE002S00	LE II - Inglês - Nível de continuação	220	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
DACP0LE003S00	LE III - Inglês - Nível de iniciação	220	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
DACP0LE004S00	LE I - Francês - Nível de continuação	220	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
DACP0LE005S00	LE II - Francês - Nível de continuação	220	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
DACP0LE006S00	LE III - Francês - Nível de iniciação	220	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
DACP0LE007S00	LE I - Alemão - Nível de continuação	220	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
DACP0LE008S00	LE II - Alemão - Nível de continuação	220	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
DACP0LE009S00	LE III - Alemão - Nível de iniciação	220	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
DACP0LE010S00	LE I - Espanhol - Nível de continuação	220	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>

Formação Sociocultural

DACP0LE011S00	LE II - Espanhol - Nível de continuação	220	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
DACP0LE012S00	LE III - Espanhol - Nível de iniciação	220	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
DACP0LE013S00	LE II - Inglês - Nível de iniciação	220	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
DACP0LE014S00	LE II - Francês - Nível de iniciação	220	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
DACP0LE015S00	LE II - Alemão - Nível de iniciação	220	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
DACP0LE016S00	LE II - Espanhol - Nível de iniciação	220	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>

Notas:

O aluno escolhe uma língua estrangeira. Se tiver estudado apenas uma língua estrangeira no ensino básico, iniciará obrigatoriamente uma segunda língua no ensino secundário. Nos programas de Iniciação adotam-se apenas os seis primeiros módulos do respetivo Programa.

Área de Integração

Código	Disciplina	Horas	Aprendizagens Essenciais	Programa
DACP0011S00	Área de Integração	220	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>

Notas:

Cada módulo deve ser constituído por três Temas-problema, um de cada Área

Educação Física

Código	Disciplina	Horas	Aprendizagens Essenciais	Programa
DACP0013S00	Educação Física	140	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>

TIC ou Oferta de Escola

Código	Disciplina	Horas	Aprendizagens Essenciais	Programa
DACP0012S00	Tecnologias da Informação e Comunicação	100	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
DACP0038000	Oferta de Escola	100		

Cidadania e Desenvolvimento

Cidadania e Desenvolvimento

Código	Disciplina	Horas	Aprendizagens Essenciais	Programa
--------	------------	-------	--------------------------	----------

Cidadania e Desenvolvimento

DACP0081000 Cidadania e Desenvolvimento

Formação Científica

Biologia

Código	Disciplina	Horas	Aprendizagens Essenciais	Programa
DACP0020C20	Biologia	150	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>

Física e Química

Código	Disciplina	Horas	Aprendizagens Essenciais	Programa
DACP0028C20	Física e Química	150	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>

Matemática

Código	Disciplina	Horas	Aprendizagens Essenciais	Programa
DACP0032C20	Matemática	200	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>

Educação Moral e Religiosa

Educação Moral e Religiosa

Código	Disciplina	Horas	Aprendizagens Essenciais	Programa
DACP0151000	Educação Moral e Religiosa	81		

Total de Pontos de Crédito das Componentes de Formação Sociocultural e de Formação Científica: 70

Formação Tecnológica

Código ¹	Nº	UFCD obrigatórias	Horas	Pontos de crédito
6557	1	Rede Nacional de Cuidados de Saúde	50	4,50
6558	2	Atividade profissional do/a Técnico/a Auxiliar de Saúde	25	2,25
6559	3	Comunicação na prestação de cuidados de saúde	50	4,50
6560	4	Comunicação na interação com o utente, cuidador e/ou família	50	4,50
6561	5	Trabalho em equipas multidisciplinares na saúde	50	4,50
6562	6	Prevenção e controlo da infeção: princípios básicos a considerar na prestação de cuidados de saúde	50	4,50
6563	7	Prevenção e controlo da infeção na higienização de roupas, espaços, materiais e equipamentos	50	4,50
6564	8	Prevenção e controlo da infeção: esterilização	50	4,50
6565	9	Noções gerais sobre células, imunidade, tecidos e órgãos - sistemas osteo-articular e muscular	50	4,50
6566	10	Noções gerais sobre o sistema circulatório e respiratório	50	4,50
6567	11	Noções gerais sobre o sistema gastrointestinal, urinário e genito-reprodutor	50	4,50
6568	12	Noções gerais sobre o sistema neurológico, endócrino e órgãos dos sentidos	25	2,25
6569	13	Noções gerais sobre a pele e sua integridade	25	2,25
6570	14	Abordagem geral de noções básicas de primeiros socorros	25	2,25
6571	15	Técnicas de posicionamento, mobilização, transferência e transporte	50	4,50
6572	16	Higiene, segurança e saúde no trabalho no setor da saúde	50	4,50
6573	17	Qualidade na saúde	25	2,25

Formação Tecnológica

Código ¹	Nº	UFCD obrigatórias	Horas	Pontos de crédito
6574	18	Cuidados na higiene, conforto e eliminação	50	4,50
6575	19	Cuidados na alimentação e hidratação	50	4,50
6576	20	Cuidados na saúde do idoso	50	4,50
6577	21	Cuidados na saúde infantil	50	4,50
6578	22	Cuidados na saúde materna	25	2,25
6579	23	Cuidados na saúde mental	25	2,25
6580	24	Cuidados na saúde a populações mais vulneráveis	50	4,50
6581	25	Gestão do stress profissional em saúde	25	2,25
6582	26	Cuidados de saúde a pessoas em fim de vida e post mortem	25	2,25
6583	27	Organização dos espaços, tipologia de materiais e equipamentos específicos das unidades e serviços da Rede Nacional de Cuidados de Saúde	50	4,50
6584	28	Manutenção preventiva de equipamentos e reposição de materiais comuns às diferentes unidades e serviços da Rede Nacional de Cuidados de Saúde	25	2,25
6585	29	Circuitos e transporte de informação nas unidades e serviços da Rede Nacional de Cuidados de Saúde	25	2,25
Total da carga horária e de pontos de crédito:			1175	105,75

Formação em Contexto de Trabalho	Horas	Pontos de crédito
A formação em contexto de trabalho nos cursos profissionais constitui-se como uma componente autónoma. A formação em contexto de trabalho visa a aquisição e desenvolvimento de competências técnicas, relacionais e organizacionais relevantes para a qualificação profissional a adquirir e é objeto de regulamentação própria.	600 /840	20

¹ Os códigos assinalados a laranja correspondem a UFCD comuns a dois ou mais referenciais, ou seja, transferíveis entre referenciais de formação.

2. Desenvolvimento das Unidades de Formação de Curta Duração (UFCD)

2.1. Formação Tecnológica

6557	Rede Nacional de Cuidados de Saúde	50 horas
Objetivos	<ol style="list-style-type: none"> 1. Identificar os principais marcos históricos relativos à evolução da Rede Nacional de Cuidados de Saúde. 2. Identificar e explicar as principais políticas e orientações no domínio da saúde. 3. Identificar os direitos e deveres do utente que recorre aos serviços de saúde previstos na Lei de Bases da Saúde. 4. Identificar as dificuldades de acesso à saúde de comunidades migrantes em Portugal. 5. Identificar os aspetos de desigualdade de género no acesso aos cuidados de saúde. 6. Identificar os diferentes Subsistemas no Sistema Nacional de Saúde. 7. Explicar a orgânica do Sistema Nacional de Saúde e serviços associados. 8. Caracterizar as estruturas da Rede Nacional de Cuidados de Saúde. 9. Identificar o domínio de atuação de outros organismos que intervêm na área da saúde. 10. Explicar a importância de adequar a sua ação profissional a diferentes públicos e culturas. 11. Explicar a importância de adequar a sua ação profissional a diferentes contextos institucionais no âmbito dos cuidados de saúde. 12. Explicar a importância da cultura institucional no agir profissional. 	

Conteúdos

1. Perspectiva histórica da Rede Nacional de Cuidados de Saúde
2. A Política de saúde
 - 2.1. Principais orientações europeias em matéria de saúde: estratégias e orientações da Organização Mundial de Saúde
 - 2.2. A Política Nacional de Saúde: estratégias e orientações
 - 2.2.1. Indicadores de saúde
 - 2.3. A Lei de Bases da Saúde: os direitos e deveres do utente que recorre aos serviços de saúde
 - 2.3.1. Os Direitos do utente que recorre aos serviços de saúde
 - 2.3.1.1. Ser tratada com respeito pela dignidade e integridade humana
 - 2.3.1.2. Ser respeitada nas suas convicções culturais filosóficas e religiosas

- 2.3.1.3.** Ter acesso a cuidados apropriados ao seu estado de saúde e situação psicossocial (promoção da saúde/Prevenção da doença, tratamento, reabilitação, cuidados continuados, cuidados em fim de vida)
- 2.3.1.4.** Ter privacidade na prestação de todo e qualquer cuidado ou serviço
- 2.3.1.5.** Ver garantida a confidencialidade de dados associados ao seu processo clínico e elementos identificativos que lhe dizem respeito
- 2.3.1.6.** Ter direito à informação que abone a favor de uma melhor prestação de serviços
- 2.3.1.7.** Poder apresentar sugestões e reclamações
- 2.3.2.** Os deveres do doente que recorre aos serviços de saúde
- 2.3.3.** Regime legal da responsabilidade civil e penal por danos em saúde
- 2.4.** Humanização na prestação de cuidados de saúde
 - 2.4.1.** O cidadão como figura central do Sistema de Saúde
 - 2.4.2.** A vulnerabilidade da pessoa humana
 - 2.4.3.** A doença versus cuidados básicos de saúde
 - 2.4.4.** O contacto com a dor
 - 2.4.5.** A relação com o doente terminal
- 2.5.** A interculturalidade na saúde
 - 2.5.1.** Mitos e factos sobre (I) migração
 - 2.5.2.** Saúde, Imigração e diversidade cultural
- 2.6.** O género no acesso a cuidados de saúde
- 3.** Sistema, subsistemas e seguros de saúde
 - 3.1.** O Sistema Nacional de Saúde
 - 3.2.** O Serviço Nacional de Saúde (SNS)
 - 3.3.** Os Sistemas de seguros de saúde
- 4.** Serviços e estabelecimentos do Sistema Nacional de Saúde em Portugal
 - 4.1.** Estruturas do Ministério da Saúde
 - 4.1.1.** Serviços Centrais
 - 4.1.2.** Serviços Regionais
 - 4.1.3.** Institutos Públicos
 - 4.1.4.** Grupos de Missão
 - 4.1.5.** Outros
 - 4.2.** A Rede Nacional dos Cuidados de Saúde
 - 4.2.1.** Cuidados Diferenciados
 - 4.2.1.1.** Conceito e filosofia de actuação
 - 4.2.1.2.** Modelo de cuidados e intersectorialidade
 - 4.2.1.3.** Composição da Rede hospitalar
 - 4.2.2.** Cuidados primários
 - 4.2.2.1.** Conceito e filosofia da Rede de Cuidados primários
 - 4.2.2.2.** Criação e implementação
 - 4.2.2.3.** Modelo de cuidados e intersectorialidade
 - 4.2.2.4.** Composição da Rede
 - 4.2.3.** Cuidados continuados/integrados
 - 4.2.3.1.** Conceito e filosofia da Rede de Cuidados continuados integrados
 - 4.2.3.2.** Criação e implementação
 - 4.2.3.3.** Modelo de cuidados e intersectorialidade
 - 4.2.3.4.** Composição da Rede: equipas coordenadoras, unidades e equipas prestadoras e hospitalares

- 4.2.4. Cuidados paliativos
 - 4.2.4.1. Conceito e filosofia da Rede
 - 4.2.4.2. Modelo de cuidados e intersectorialidade
- 4.3. A articulação entre as diferentes estruturas do Sistema Nacional de Saúde em Portugal: circuitos e modelo operativo
- 5. Outros prestadores que intervêm no domínio da Saúde
 - 5.1. Segurança Social
 - 5.2. Sector Privado
 - 5.3. Poder Local
 - 5.4. Articulação intersectorial entre as estruturas/ organismos do Sistema Nacional de Saúde e outros prestadores que também intervêm no domínio da saúde
 - 5.5. As novas áreas de abordagem aos cuidados de saúde
 - 5.5.1. Linhas de atendimento telefónico
 - 5.5.2. Sítios na Internet de aconselhamento e apoio
- 6. Ambiente e cultura organizacional: noções gerais nas instituições de saúde

6558	Atividade profissional do/a Técnico/a Auxiliar de Saúde	25 horas
Objetivos	<ol style="list-style-type: none"> 1. Identificar as principais atividades do perfil profissional do/a Técnico/a Auxiliar de Saúde. 2. Identificar os direitos e deveres do/a Técnico/a Auxiliar de Saúde. 3. Identificar o papel do/a Técnico/a Auxiliar de Saúde nos diferentes contextos de atuação. 4. Identificar quais as implicações éticas que um/a Técnico/a Auxiliar de Saúde deve ter em conta no seu desempenho profissional. 5. Identificar a legislação que enquadra o seu vínculo contratual. 6. Identificar as principais linhas de orientação de um sistema de avaliação de desempenho. 7. Explicar que as tarefas que se integram no âmbito de intervenção do/a Técnico/a Auxiliar de Saúde terão de ser sempre executadas com orientação e supervisão de um profissional de saúde. 8. Identificar as tarefas que têm de ser executadas sob supervisão direta do profissional de saúde e aquelas que podem ser executadas sozinho. 9. Explicar o dever de agir em função das orientações do Profissional de saúde e sob a sua supervisão. 10. Explicar a importância de respeitar os princípios de ética no desempenho das suas funções de Técnico/a Auxiliar de Saúde. 11. Explicar a importância da sua atividade para o trabalho de equipa multidisciplinar. 12. Explicar a importância de assumir uma atitude pró-ativa na melhoria contínua da qualidade, no âmbito da sua ação profissional. 13. Explicar a importância de cumprir as normas de segurança, higiene e saúde no trabalho assim como preservar a sua apresentação pessoal. 14. Explicar a importância de agir de acordo com normas e/ou procedimentos definidos no âmbito das suas atividades. 15. Explicar a importância de adequar a sua ação profissional a diferentes públicos e culturas. 16. Explicar a importância de adequar a sua ação profissional a diferentes contextos institucionais no âmbito dos cuidados de saúde. 	

Conteúdos

- 1. O/A Técnico/a Auxiliar de Saúde**
 - 1.1. Perfil profissional**
 - 1.2. Direitos e deveres do/a Técnico/a Auxiliar de Saúde perante o utente que recorre aos serviços de saúde**
 - 1.2.1. O papel do/a Técnico/a Auxiliar de Saúde perante os direitos e deveres da pessoa que recorre aos serviços de saúde**
 - 1.2.2. O dever de respeitar e promover a liberdade e privacidade do utente: criança, adolescente, jovem, idoso, marginal ou carenciado**
 - 1.2.3. Os deveres para com a família do utente**
 - 1.3. O papel do/a Técnico/a Auxiliar de Saúde na equipa de saúde**
 - 1.3.1. Estrutura hierárquica**
 - 1.3.2. Contextos de atuação do/a Técnico/a Auxiliar de Saúde**
 - 1.3.3. O/A Técnico/a Auxiliar de Saúde nas equipas multidisciplinares de saúde**
 - 1.3.4. As competências sociais e relacionais do/a Técnico/a Auxiliar de Saúde**
 - 1.4. Apresentação pessoal e fardamento**
- 2. Conceitos de moral ética e bioética**
 - 2.1. A moral, a ética e bioética: conceitos e fundamentos**
 - 2.2. A teoria e a prática (princípios associados)**
 - 2.3. Declaração Universal sobre direitos humanos e Bioética (UNESCO/2005)**
 - 2.4. A Comissão de Ética para a Saúde (CES)**
 - 2.5. Boas práticas**
- 3. As implicações éticas no desempenho das funções do/a Técnico/a Auxiliar de Saúde**
 - 3.1. Acesso à informação e confidencialidade**
 - 3.2. Direitos humanos e humanização na saúde**
 - 3.3. Protecção da intimidade e privacidade dos utentes**
 - 3.4. O segredo profissional**
 - 3.5. Fronteiras e limites na atuação**
 - 3.6. Princípios e normas de conduta: distinguir atos lícitos e não lícitos no âmbito da atividade profissional**
 - 3.7. O utente, a família e os profissionais de saúde**
- 4. Direito de trabalho**
 - 4.1. Contrato de trabalho**
 - 4.2. Regime das faltas, férias e licenças**
- 5. O sistema de avaliação de desempenho**
 - 5.1. Linhas orientadoras de um sistema de avaliação de desempenho**
 - 5.2. Modelo de avaliação de desempenho**
- 6. Convenção Coletiva de Trabalho (CCT) para a área da Saúde**

6559

Comunicação na prestação de cuidados de saúde

50 horas

Objetivos

1. Caracterizar as diferentes técnicas de comunicação de acordo com o tipo de interlocutor.
2. Identificar o tipo de informação que pode prestar no seu âmbito de intervenção.
3. Explicar que as tarefas que se integram no seu âmbito de intervenção terão de ser sempre executadas com orientação e supervisão de um profissional de saúde.
4. Identificar as tarefas que têm de ser executadas sob supervisão direta do profissional de saúde e aquelas que podem ser executadas sozinho.
5. Aplicar técnicas de comunicação no atendimento telefónico em serviços de saúde.
6. Aplicar técnicas de comunicação na interação com o utente no atendimento presencial em serviços de saúde.
7. Explicar a importância de adequar a sua ação profissional a diferentes públicos e culturas.
8. Explicar a importância de adequar a sua ação profissional a diferentes contextos institucionais no âmbito dos cuidados de saúde.
9. Explicar a importância da cultura institucional no agir profissional.
10. Explicar a importância de comunicar de forma clara, precisa e assertiva.
11. Explicar a importância de demonstrar interesse e disponibilidade na interação com utentes, familiares e/ou cuidadores.
12. Explicar a importância de manter autocontrolo em situações críticas e de limite.
13. Explicar o dever de agir em função das orientações do profissional de saúde e sob a sua supervisão.
14. Explicar o impacto das suas ações na interação e bem-estar emocional de terceiros.
15. Explicar a importância de respeitar os princípios de ética no desempenho das suas funções.

Conteúdos

1. O processo de comunicação
 - 1.1. Conceito e tipos de comunicação
 - 1.2. Elementos básicos da comunicação
 - 1.3. Fatores que interferem na comunicação: barreiras
 - 1.4. Regras para uma comunicação eficaz
 - 1.4.1. Particularidades e vantagens do perfil assertivo
 - 1.4.2. Empatia
 - 1.4.3. Escuta ativa/escuta dinâmica
2. As técnicas de comunicação
 - 2.1. Técnicas de comunicação perante comportamentos agressivos
 - 2.2. Técnicas de comunicação para lidar com a ansiedade dos outros
 - 2.3. Técnicas para manter uma comunicação eficaz com interlocutores em conflito
 - 2.4. Técnicas de comunicação em situações de agonia e sofrimento
3. A comunicação no atendimento telefónico em serviços de saúde
 - 3.1. Características
 - 3.2. Os elementos chave no atendimento telefónico (o encaminhamento da chamada e a prestação do serviço informativo)
 - 3.3. O atendimento telefónico como imagem do organismo e da qualidade de serviço
 - 3.4. Técnicas para manter uma comunicação telefónica eficaz
 - 3.5. Momentos críticos no atendimento telefónico

- 3.6. A resolução de casos típicos de atendimento telefónico
- 4. A comunicação no atendimento presencial em serviços de saúde
 - 4.1. Características
 - 4.2. Os elementos chave no atendimento presencial (recepção e encaminhamento)
 - 4.3. O atendimento presencial como imagem do organismo e da qualidade de serviço
 - 4.4. Técnicas para manter uma comunicação eficaz com utente
 - 4.5. Momentos críticos no contacto com o utente
 - 4.6. A resolução de casos típicos de atendimento presencial
- 5. Tarefas que em relação a esta temática se encontram no seu âmbito de intervenção
 - 5.1. Tarefas que, sob orientação de um profissional de saúde, tem de executar sob sua supervisão direta
 - 5.2. Tarefas que, sob orientação e supervisão de um profissional de saúde, pode executar sozinho/a
 - 5.3. Tipo de informação que pode prestar na interação com o utente, cuidador e família

6560	Comunicação na interação com o utente, cuidador e/ou família	50 horas
Objetivos	<ol style="list-style-type: none"> 1. Identificar possíveis estratégias para ultrapassar as barreiras na comunicação e interação com utente. 2. Identificar mitos e crenças comuns nas populações migrantes e minorias étnicas em Portugal. 3. Identificar os aspetos de natureza cultural, de género e de vulnerabilidade que podem consistir obstáculo à comunicação e à interação. 4. Explicar que as tarefas que se integram no âmbito de intervenção do/a Técnico/a Auxiliar de Saúde terão de ser sempre executadas com orientação e supervisão de um profissional de saúde. 5. Identificar as tarefas que têm de ser executadas sob supervisão direta do profissional de saúde e aquelas que podem ser executadas sozinho. 6. Aplicar técnicas de comunicação na interação com o utente, cuidador e/ou família com alterações de comportamento ou alterações ou perturbações mentais. 7. Aplicar técnicas de comunicação na interação com utentes com alterações sensoriais. 8. Explicar a importância de comunicar de forma clara, precisa e assertiva. 9. Explicar a importância de demonstrar interesse e disponibilidade na interação com utentes, familiares e/ou cuidadores. 10. Explicar a importância de manter autocontrolo em situações críticas e de limite. 11. Explicar o dever de agir em função das orientações do Profissional de saúde. 12. Explicar o impacte das suas ações na interação e bem-estar emocional de terceiros. 13. Explicar a importância de respeitar os princípios de ética no desempenho das suas funções de Técnico/a Auxiliar de Saúde. 14. Explicar a importância de adequar a sua ação profissional a diferentes públicos e culturas. 15. Explicar a importância de adequar a sua ação profissional a diferentes contextos institucionais no âmbito dos cuidados de saúde. 16. Explicar a importância da cultura no agir profissional. 	

Conteúdos

1. A comunicação na interação com o utente, cuidador e/ou família
 - 1.1. A comunicação na interação com indivíduos em situações de vulnerabilidade

- 1.2.** A comunicação na interação com indivíduos com alterações de comportamento:
 - 1.2.1.** Agressividade
 - 1.2.2.** Agitação
 - 1.2.3.** Conflito
- 1.3.** A comunicação na interação com indivíduos com alterações ou perturbações mentais
- 2.** A comunicação na interação com o utente com alterações sensoriais
 - 2.1.** A comunicação não verbal
 - 2.2.** Outras linguagens
- 3.** Comunicação e Interculturalidade em saúde
 - 3.1.** Barreiras interculturais na comunicação
 - 3.2.** Mitos e factos sobre saúde e (i)migração
- 4.** A Comunicação e o Género em saúde
- 5.** A comunicação na interação com populações mais vulneráveis
- 6.** Tarefas que em relação a esta temática se encontram no âmbito de intervenção do/a Técnico/a Auxiliar de Saúde
 - 6.1.** Tarefas que, sob orientação de um profissional de saúde, tem de executar sob sua supervisão directa
 - 6.2.** Tarefas que, sob orientação e supervisão de um profissional de saúde, pode executar sozinho

6561

Trabalho em equipas multidisciplinares na saúde

50 horas

Objetivos

1. Explicar o conceito de grupo e princípios de funcionamento, desenvolvimento estrutura e evolução e dinâmica.
2. Explicar o conceito de trabalho em equipa, benefícios, constrangimentos e princípios de funcionamento.
3. Explicar o conceito e importância da liderança no trabalho em equipa.
4. Explicar o conceito de equipa multidisciplinar e seu funcionamento nos diferentes contextos da saúde.
5. Explicar o papel deste profissional no funcionamento de uma equipa multidisciplinar.
6. Explicar que as tarefas que se integram no âmbito de intervenção deste profissional terão de ser sempre executadas com orientação e supervisão de um profissional de saúde.
7. Identificar as tarefas que têm de ser executadas sob supervisão direta do profissional de saúde e aquelas que podem ser executadas sozinho.
8. Reflectir sobre o papel social, as atitudes e comportamentos no âmbito do trabalho em equipa.
9. Reflectir sobre algumas práticas de trabalho em equipas multidisciplinares já implementadas ou em processo de implementação no setor da saúde.
10. Explicar a importância de comunicar de forma clara, precisa e assertiva.
11. Explicar a importância de manter autocontrolo em situações críticas e de limite.
12. Explicar o dever de agir em função das orientações do profissional de saúde.
13. Explicar o impacto das suas ações na interação e bem-estar emocional de terceiros.
14. Explicar a importância de respeitar os princípios de ética no desempenho das suas funções.
15. Explicar a importância da sua atividade para o trabalho de equipa multidisciplinar.
16. Explicar a importância de agir de acordo com normas e/ou procedimentos definidos no âmbito das suas atividades.
17. Explicar a importância de adequar a sua ação profissional a diferentes públicos e culturas.
18. Explicar a importância de adequar a sua ação profissional a diferentes contextos institucionais no âmbito dos cuidados de saúde.
19. Explicar a importância de demonstrar interesse e disponibilidade na interação com os colegas de trabalho.

Conteúdos

1. Grupos
 - 1.1. Conceito
 - 1.2. Princípios de funcionamento: desenvolvimento, estrutura e evolução
 - 1.3. Dinâmica de Grupo
2. O trabalho em equipa
 - 2.1. Conceito
 - 2.2. Benefícios e constrangimentos do trabalho em equipa
 - 2.3. Os objetivos partilhados em equipa
 - 2.4. Liderança no trabalho em equipa: conceito, qualidades e estilos
3. Equipas multidisciplinares
 - 3.1. Conceito
 - 3.2. Influência social e papel social
 - 3.3. Normas sociais
 - 3.4. Atitudes e comportamentos

3.5. Modelos e práticas na saúde

4. Tarefas que em relação a esta temática se encontram no âmbito de intervenção deste profissional

4.1. Tarefas que, sob orientação de um profissional de saúde, tem de executar sob sua supervisão directa

4.2. Tarefas que, sob orientação e supervisão de um profissional de saúde, pode executar sozinho

6562	Prevenção e controlo da infeção: princípios básicos a considerar na prestação de cuidados de saúde	50 horas
Objetivos	<ol style="list-style-type: none"> 1. Identificar noções básicas de microbiologia. 2. Identificar os conceitos e princípios associados à epidemiologia da infeção e cadeia epidemiológica. 3. Identificar o papel das entidades e dos profissionais intervenientes na prevenção e controlo da infeção: orientações, medidas e recomendações. 4. Identificar o enquadramento legal associado ao controlo da infeção. 5. Identificar os conceitos de doença, infeção e doença infecciosa. 6. Identificar situações de risco potenciadoras da infeção associadas aos diferentes contextos de prestação de cuidados. 7. Identificar a tipologia e utilização/funcionalidade dos diferentes equipamentos de proteção individual. 8. Identificar as precauções básicas a ter com a limpeza do fardamento, a vacinação e cuidados de higiene pessoal. 9. Explicar que o profissional de saúde pode ser um potencial hospedeiro e/ou vetor de infeção. 10. Identificar as precauções básicas a ter no transporte de utentes. 11. Identificar as precauções básicas a ter no transporte de amostras biológicas. 12. Identificar as precauções básicas a ter nos cuidados ao corpo e transporte post-mortem. 13. Aplicar as técnicas de higienização das mãos, no âmbito das tarefas associadas à prestação de cuidados diretos, de acordo com orientações, medidas e recomendações da OMS e Programas Nacionais. 14. Utilizar e descartar corretamente o equipamento de proteção individual adequado, no âmbito das tarefas associadas à prestação de cuidados diretos, de acordo com orientações, medidas e recomendações da OMS e Programas Nacionais. 15. Explicar a importância de se atualizar e adaptar a novos produtos, materiais, equipamentos e tecnologias no âmbito das suas atividades. 16. Explicar a importância de manter autocontrolo em situações críticas e de limite. 17. Explicar o dever de agir em função das orientações do profissional de saúde. 18. Explicar o impacto das suas ações no bem-estar de terceiros. 19. Explicar a importância da sua atividade para o trabalho de equipa multidisciplinar. 20. Explicar a importância de cumprir as normas de segurança, higiene e saúde no trabalho. 21. Explicar a importância de agir de acordo com normas e/ou procedimentos definidos no âmbito das suas atividades. 22. Explicar a importância de prever e antecipar riscos. 23. Explicar a importância de demonstrar segurança durante a execução das suas tarefas. 24. Explicar a importância da concentração na execução das suas tarefas. 25. Explicar a importância de desenvolver uma capacidade de alerta que permita sinalizar situações ou contextos que exijam intervenção. 	

Conteúdos

- 1. Noções básicas de Microbiologia**
 - 1.1. Introdução à microbiologia**
 - 1.2. Morfologia e estrutura de microorganismos**
 - 1.2.1. vírus**
 - 1.2.2. Bactérias**
 - 1.2.3. Fungos**
 - 1.2.4. Parasitas**
 - 1.3. Nutrição de microrganismos**
 - 1.4. Meios de cultura de microrganismos**
 - 1.5. Crescimento microbiano**
 - 1.6. Acção de agentes físicos e químicos**
- 2. Epidemiologia da infeção - cadeia epidemiológica**
 - 2.1. Microrganismos e patogenicidade**
 - 2.2. Reservatórios ou fontes dos microrganismos**
 - 2.3. Portas de entrada e de saída dos microrganismos**
 - 2.4. Vias de transmissão**
 - 2.5. Hospedeiro e sua susceptibilidade**
 - 2.6. Resistências anti-microbianas**
- 3. Princípios da prevenção e controlo da infeção, medidas e recomendações**
 - 3.1. Os conceitos de doença, infeção e doença infecciosa**
 - 3.2. Programa Nacional de Prevenção e Controlo da Infeção associada aos cuidados de saúde**
 - 3.3. O papel das comissões de controlo de infeção nas unidades de saúde**
 - 3.4. Enquadramento legal do controlo da infeção**
- 4. Conceitos básicos associados à infeção**
 - 4.1. Adquirida na comunidade**
 - 4.2. Nosocomial**
 - 4.3. Infeção Cruzada**
- 5. Exposição a risco biológico**
 - 5.1. Conceito de agente biológico**
 - 5.2. Prevenção na exposição ao risco biológico**
 - 5.3. Tuberculose**
 - 5.4. Hepatite A, B e C**
 - 5.5. HIV**
- 6. Potenciais alvos da infeção**
 - 6.1. O/A Técnico/a Auxiliar de Saúde como potencial hospedeiro e/ou vetor de infeção**
- 7. Situações de risco potenciadoras da infeção**
 - 7.1. Os Contextos de prestação de cuidados (institucionalização/comunidade) e especificidades na área da prevenção e controlo da infeção de forma a prevenir a transmissão da infeção (disseminação aérea, por gotícula e por contacto; precauções com o equipamento, transporte e alojamento do utente)**
 - 7.2. A prevenção das infeções associadas às unidades/ serviços específicos e recomendações associadas**
 - 7.2.1. O isolamento**
 - 7.2.2. Unidades de utentes imunodeprimidos**
 - 7.2.3. Pediatria**
 - 7.2.4. Unidades de cuidados intensivos**

- 7.2.5. Blocos operatórios
- 7.2.6. Salas de parto
- 7.2.7. Laboratórios
- 7.2.8. Consultas
- 7.2.9. Outras
- 7.3. A prevenção das infeções associadas à prestação de cuidados específicos e recomendações associadas
 - 7.3.1. O utente submetido a intervenção invasiva
- 7.4. O transporte de utentes
- 7.5. O transporte de amostras biológicas
- 7.6. Os cuidados ao corpo e transporte post-mortem
- 8. Precauções básicas e o equipamento de proteção individual
 - 8.1. Equipamento de proteção individual (qual, quando e como usar)
 - 8.2. Higiene das mãos (conceito, técnicas, procedimentos)
 - 8.3. Uso adequado e seguro das barreiras protectoras
 - 8.4. Cuidados de higiene pessoal
 - 8.5. Vacinação
 - 8.6. Fardamento
- 9. Tarefas que em relação a esta temática se encontram no âmbito de intervenção do/a Técnico/a Auxiliar de Saúde
 - 9.1. Tarefas que, sob orientação de um profissional de saúde, tem de executar sob sua supervisão directa
 - 9.2. Tarefas que, sob orientação e supervisão de um profissional de saúde, pode executar sozinho/a

6563	Prevenção e controlo da infeção na higienização de roupas, espaços, materiais e equipamentos	50 horas
	<ol style="list-style-type: none"> 1. Distinguir os conceitos de lavagem, desinfeção, esterilização e métodos e técnicas associadas. 2. Identificar a tipologia de produtos utilizados nos processos de lavagem e desinfeção: aplicação e recomendações associadas. 3. Identificar as diferentes etapas do processo de tratamento de roupas – recolha, triagem, transporte e acondicionamento, tendo em conta os procedimentos definidos e diferentes níveis de risco. 4. Identificar a tipologia de produtos de higiene e limpeza da unidade do utente: tipo de utilização, manipulação e modo de conservação. 5. Identificar as diferentes etapas do processo de lavagem e higienização de instalações e mobiliário da unidade do doente, bloco operatório, unidade de isolamento e outros serviços que tenham especificidades no controlo da infeção, tendo em conta os procedimentos definidos e diferentes níveis de risco. 6. Identificar os diferentes tipos e etapas do processo de lavagem e desinfeção de materiais: hoteleiro, apoio clínico e clínico tendo em conta os procedimentos definidos e diferentes níveis de risco. 7. Identificar os diferentes tipos e etapas do processo de lavagem e desinfeção de equipamentos, do serviço/unidade tendo em conta as instruções do fabricante, os procedimentos definidos e diferentes níveis de risco. 8. Identificar os diferentes tipos de tratamento e etapas do processo de lavagem de materiais e equipamentos utilizados na lavagem, higienização e desinfeção de instalações/superfícies do serviço/unidade tendo em conta os procedimentos definidos e diferentes níveis de risco. 9. Identificar os diferentes tipos de resíduos e tipologia de tratamento associado: recolha, triagem transporte e acondicionamento e manuseamento. 10. Explicar que as tarefas que se integram no âmbito de intervenção do/a Técnico/a Auxiliar de Saúde terão de ser sempre executadas com orientação e supervisão de um profissional de saúde. 	

Objetivos

11. Identificar as tarefas que têm de ser executadas sob supervisão direta do profissional de saúde e aquelas que podem ser executadas sozinho.
12. Preparar e aplicar os diferentes tipos de produtos de lavagem, desinfecção e esterilização, utilizando o equipamento de proteção individual adequado, e cumprindo os procedimentos definidos para cada uma das etapas.
13. Aplicar os métodos e técnicas de lavagem e desinfecção, utilizando o equipamento de proteção individual adequado, e cumprindo os procedimentos definidos para cada uma das etapas.
14. Aplicar as técnicas de tratamento de roupa de acordo com a sua tipologia utilizando o equipamento de proteção individual adequado, e agindo de acordo com procedimentos definidos no tratamento de roupas: recolha, triagem, transporte e acondicionamento.
15. Aplicar técnicas de substituição de roupa em camas, berços e macas desocupadas mobilizando conhecimentos fundamentais sobre métodos, materiais e equipamentos de acordo com procedimentos definidos.
16. Substituir e proceder ao tratamento dos produtos de higiene pessoal da unidade do doente, de acordo com procedimentos definidos.
17. Aplicar as técnicas de tratamento de resíduos, de acordo com tipologia dos mesmos, cumprindo os procedimentos definidos para cada uma das etapas: receção, identificação, manipulação, triagem, transporte e acondicionamento.
18. Aplicar as técnicas de lavagem e higienização das instalações e mobiliário da unidade do utente/serviço, utilizando equipamento de proteção individual adequado, cumprindo os procedimentos definidos.
19. Aplicar as técnicas de lavagem (manual e mecânica) e desinfecção aos equipamentos do serviço, utilizando equipamento de proteção individual adequado, cumprindo as orientações dos fabricantes e os procedimentos definidos associados.
20. Aplicar as técnicas de tratamento, lavagem (manual e mecânica) e desinfecção aos equipamentos e materiais utilizados na lavagem e higienização das instalações/superfícies da unidade/serviço, utilizando equipamento de proteção individual adequado, cumprindo as orientações dos fabricantes e os procedimentos definidos associados.
21. Aplicar as técnicas de lavagem (manual e mecânica) e desinfecção a material hoteleiro, material de apoio clínico e material clínico utilizando equipamento de proteção individual adequado e cumprindo os procedimentos definidos.
22. Aplicar técnicas de armazenamento e conservação de material de apoio clínico, material clínico desinfetado /esterilizado.
23. Explicar a importância de se atualizar e adaptar a novos produtos, materiais, equipamentos e tecnologias no âmbito das suas atividades.
24. Explicar a importância de manter autocontrolo em situações críticas e de limite.
25. Explicar o dever de agir em função das orientações do profissional de saúde.
26. Explicar o impacto das suas ações na interação e bem-estar emocional de terceiros.
27. Explicar a importância da sua atividade para o trabalho de equipa multidisciplinar.
28. Explicar a importância de assumir uma atitude pró-ativa na melhoria contínua da qualidade, no âmbito da sua ação profissional.
29. Explicar a importância de cumprir as normas de segurança, higiene e saúde no trabalho assim como preservar a sua apresentação pessoal.
30. Explicar a importância de agir de acordo com normas e/ou procedimentos definidos no âmbito das suas atividades.
31. Explicar a importância de prever e antecipar riscos.
32. Explicar a importância de demonstrar segurança durante a execução das suas tarefas.
33. Explicar a importância da concentração na execução das suas tarefas.
34. Explicar a importância de desenvolver uma capacidade de alerta que permita sinalizar situações ou contextos que exijam intervenção.

Conteúdos

- 1. Conceitos associados à lavagem, desinfeção e esterilização**
 - 1.1. A lavagem**
 - 1.1.1. Lavagem manual e mecânica**
 - 1.1.2. Tipologia de produtos utilizados na lavagem manual**
 - 1.1.3. Métodos de lavagem**
 - 1.2. A desinfeção**
 - 1.2.1. Desinfeção**
 - 1.2.2. Tipologia de produtos utilizados na desinfeção**
 - 1.2.3. Métodos de desinfeção**
 - 1.3. A esterilização**
 - 1.3.1. Esterilização e tipo de aplicação**
 - 1.3.2. Métodos de esterilização: baixa temperatura e alta temperatura**
- 2. Tipologia de produtos, aplicação e recomendações associadas**
 - 2.1. Produtos de lavagem**
 - 2.2. Produtos desinfectantes**
- 3. Roupas**
 - 3.1. O tratamento de roupas tendo em conta os níveis de risco**
 - 3.1.1. O equipamento de proteção individual**
 - 3.1.2. As técnicas de manuseamento de roupa suja e lavada**
 - 3.1.3. A recolha, o transporte, a triagem e o acondicionamento de roupa**
 - 3.1.3.1. A recolha de roupa suja: procedimentos e normas associadas**
 - 3.1.3.2. A triagem da roupa: tipo de roupa, tipo de procedimentos associados, identificação, selagem e rotulagem**
 - 3.1.4. Os circuitos de transporte da roupa**
 - 3.2. O acondicionamento de roupa suja e lavada**
 - 3.3. A substituição de roupa e de produtos de higiene e conforto**
 - 3.3.1. Técnicas de substituição de roupas em camas, berços e macas desocupadas**
 - 3.4. Normas e procedimentos de higiene, segurança e saúde no trabalho**
- 4. Limpeza e higienização de instalações/ superfícies**
 - 4.1. A limpeza e higienização de instalações/ superfícies da unidade do utente e/ou serviços tendo em conta os níveis e zonas de risco**
 - 4.1.1. O Equipamento de Proteção Individual**
 - 4.1.2. Os Produtos de lavagem:**
 - 4.1.3. Tipo de produtos**
 - 4.1.4. Preparação de produtos: mistura, diluição e dosagem adequada**
 - 4.1.5. As precauções a ter em conta**
 - 4.1.6. Aplicação e utilização**
 - 4.1.7. Os métodos e técnicas de lavagem associadas à higienização dos espaços**
 - 4.1.8. Normas e procedimentos de Higiene, Segurança e Saúde no trabalho**
 - 4.2. A limpeza e higienização de instalações/ superfícies no post-mortem**
 - 4.3. A limpeza e higienização de instalações/ superfícies em unidades/ serviços específicos: Cuidados intensivos, bloco operatório, unidades de isolamento**
- 5. Materiais**
 - 5.1. A lavagem e desinfeção dos materiais:**
 - 5.1.1. O equipamento de proteção Individual**
 - 5.1.2. A tipologia de materiais**

- 5.1.3.** Os circuitos de entrega e recolha de material hoteleiro, material clínico e material de apoio clínico
- 5.1.4.** A lavagem e desinfeção de materiais: material hoteleiro, material clínico e material de apoio clínico
 - 5.1.4.1.** Lavagem manual
 - 5.1.4.2.** Lavagem mecânica e desinfeção térmica
 - 5.1.4.3.** Desinfeção química de material de apoio clínico e de material clínico
- 5.2.** Os Produtos de lavagem
 - 5.2.1.** Tipo de produtos
 - 5.2.2.** Aplicação e utilização
 - 5.2.3.** Preparação de produtos: mistura, diluição e dosagem adequada
 - 5.2.4.** As precauções a ter em conta
- 5.3.** Armazenamento e conservação de materiais
- 5.4.** Registos
- 6.** Equipamentos
 - 6.1.** A lavagem e desinfeção química dos equipamentos:
 - 6.1.1.** O equipamento de proteção Individual
 - 6.1.2.** A tipologia de equipamentos
 - 6.1.3.** Os produtos de lavagem
 - 6.1.3.1.** Tipo de produtos
 - 6.1.3.2.** Aplicação e utilização
 - 6.1.3.3.** Preparação de produtos: mistura, diluição e dosagem adequada
 - 6.1.3.4.** As precauções a ter em conta
 - 6.1.4.** A lavagem e desinfeção de equipamentos
 - 6.1.4.1.** Manual
 - 6.1.4.2.** Mecânica
 - 6.1.5.** Os métodos e técnicas de lavagem e desinfeção
 - 6.1.6.** Manuais e normas de instruções do fabricante
 - 6.1.7.** Manutenção preventiva
 - 6.1.8.** Normas e procedimentos de higiene, segurança e saúde no trabalho
- 7.** Materiais e equipamentos
 - 7.1.** A lavagem e desinfeção dos materiais e equipamentos de lavagem e higienização
 - 7.1.1.** O equipamento de proteção Individual
 - 7.1.2.** A tipologia de materiais e equipamentos de lavagem/higienização
 - 7.2.** Os Produtos de lavagem
 - 7.2.1.** Tipo de produtos
 - 7.2.2.** Aplicação e utilização
 - 7.2.3.** Preparação de produtos: mistura, diluição e dosagem adequada
 - 7.2.4.** As precauções a ter em conta
 - 7.3.** O tratamento, a lavagem e a desinfeção de materiais de lavagem
 - 7.3.1.** Tratamento
 - 7.3.2.** Lavagem manual
 - 7.3.3.** Lavagem mecânica
 - 7.4.** O acondicionamento de produtos, materiais e equipamentos de lavagem e higienização
 - 7.5.** Registos
- 8.** O tratamento de resíduos
 - 8.1.** A receção, a triagem o transporte e o acondicionamento de resíduos: normas e procedimentos associados

a cada tipo de tratamento

8.1.1. Grupo I- resíduo que não apresentam exigências especiais no seu tratamento

8.1.2. Grupo II- resíduos hospitalares não perigosos

8.1.3. Grupo III- resíduos hospitalares de risco biológico

8.1.4. Grupos IV- resíduos hospitalares específicos

8.2. O armazenamento de resíduos: normas e procedimentos associados a cada tipo de tratamento

8.2.1. Grupo I- resíduos que não apresentam exigências especiais no seu tratamento

8.2.2. Grupo II- resíduos hospitalares não perigosos

8.2.3. Grupo III- resíduos hospitalares de risco biológico

8.2.4. Grupos IV -resíduos hospitalares específicos

9. Tarefas que em relação a esta temática se encontram no âmbito de intervenção do/a Técnico/a Auxiliar de Saúde

9.1. Tarefas que, sob orientação de um profissional de saúde, tem de executar sob sua supervisão directa

9.2. Tarefas que, sob orientação e supervisão de um profissional de saúde, pode executar sozinho/a

6564

Prevenção e controlo da infeção: esterilização

50 horas

Objetivos

1. Identificar a tipologia de produtos a utilizar na esterilização: características e aplicação.
2. Identificar a tipologia de materiais associada a cada serviço que são objecto de esterilização.
3. Identificar os equipamentos associados ao processo de esterilização e princípios de funcionamento associados.
4. Identificar as diferentes etapas do processo de esterilização: parametros a controlar e validar no processo de esterilização.
5. Identificar os diferentes componentes do material clínico e respetiva montagem.
6. Identificar parametros a controlar nos testes de inspeção e funcionalidade dos componentes do material clínico.
7. Identificar as diferentes etapas, métodos e técnicas do processo de empacotamento dos Kits de material clínico: selagem, identificação e rotulagem.
8. Identificar os parametros a controlar e validar no processo de empacotamento dos Kits de material clínico.
9. Identificar os procedimentos a seguir no armazenamento e conservação de Kits de material clínico.
10. Identificar as tarefas que se enquadram no âmbito de intervenção do Auxiliar de Ação Médica, distinguindo as que podem ser executadas com autonomia e as que necessitam de supervisão do técnico de saúde.
11. Aplicar métodos e técnicas do processo de esterilização, utilizando equipamentos e produtos na tipologia e dosagem adequadas, de acordo com normas e/ou procedimentos definidos.
12. Aplicar técnicas de controlo, validação e inspeção, no processo de esterilização, de acordo com parametros definidos.
13. Montar os diferentes componentes do material clínico, de acordo com procedimentos e esquemas de montagem definidos.
14. Aplicar técnicas de controlo, validação e inspeção, no processo de montagem dos componentes do material clínico, de acordo com parametros definidos.
15. Empacotar o material clínico esterilizado/desinfetado de acordo com a tipologia de Kits e cumprindo os procedimentos definidos.
16. Aplicar técnicas de controlo, validação e inspeção, no processo de empacotamento dos Kits de material clínico de acordo com os procedimentos definidos.
17. Explicar a importância de se atualizar e adaptar a novos produtos, materiais, equipamentos e tecnologias no âmbito das suas atividades.
18. Explicar a importância da sua atividade para o trabalho de equipa multidisciplinar.
19. Explicar a importância de assumir uma atitude pró-ativa na melhoria contínua da qualidade, no âmbito da sua ação profissional.
20. Explicar o impacto das suas ações na saúde de terceiros.
21. Explicar a importância da concentração durante a execução das suas tarefas.
22. Explicar a importância de prever e antecipar riscos.
23. Explicar a importância de demonstrar segurança durante a execução das suas tarefas.
24. Explicar o dever de agir em função das orientações do Profissional de Saúde e sob a sua supervisão.
25. Explicar a importância de agir de acordo com normas e/ou procedimentos definidos no âmbito das suas atividades.
26. Explicar a importância de manter autocontrolo em situações críticas.

Conteúdos

1. Tipologia de material clínico

- 1.1.** Material clínico próprio a cada serviço sujeito a esterilização
- 1.2.** Cuidados de manipulação
- 2.** A recolha e transporte de material clínico contaminado
 - 2.1.** Os Circuitos de transporte
- 3.** As fases do processo de esterilização do material clínico
 - 3.1.** A triagem de material clínico
 - 3.1.1.** O Equipamento de proteção individual
 - 3.1.2.** Tipologia de produtos a utilizar na esterilização: características e aplicação
 - 3.1.3.** Equipamentos associados ao processo de esterilização e princípios de funcionamento
 - 3.1.4.** Métodos e técnicas de esterilização
 - 3.2.** A lavagem de material clínico
 - 3.2.1.** O Equipamento de proteção individual
 - 3.2.2.** Tipologia de produtos a utilizar na esterilização: características e aplicação
 - 3.2.3.** Equipamentos associados ao processo de esterilização e princípios de funcionamento
 - 3.2.4.** Métodos e técnicas de pré-lavagem, lavagem e esterilização
 - 3.3.** A inspeção de material clínico
 - 3.3.1.** O Equipamento de proteção individual
 - 3.3.2.** Tipologia de produtos a utilizar na lavagem, desinfeção e esterilização: características e aplicação
 - 3.3.3.** Equipamentos associados ao processo de lavagem, desinfeção e esterilização e princípios de funcionamento
 - 3.3.4.** Métodos e técnicas de esterilização
 - 3.3.5.** Tipo de controlos
 - 3.3.6.** Testes de inspeção
 - 3.3.7.** Registos
 - 3.4.** A lubrificação do material clínico
 - 3.4.1.** O Equipamento de proteção individual
 - 3.4.2.** Tipologia de produtos a utilizar na lubrificação
 - 3.4.3.** Equipamentos associados ao processo de lubrificação
 - 3.4.4.** Métodos e técnicas de lubrificação
 - 3.4.5.** Tipo de controlos
 - 3.4.6.** Testes de inspeção
 - 3.4.7.** Registos
 - 3.5.** A montagem do material clínico
 - 3.5.1.** O Equipamento de proteção individual
 - 3.5.2.** Equipamentos associados ao processo de montagem e princípios de funcionamento
 - 3.5.3.** Métodos e técnicas de montagem
 - 3.5.4.** Tipo de controlos
 - 3.5.5.** Testes de inspeção
 - 3.5.6.** Registos
 - 3.6.** A esterilização
 - 3.6.1.** Conceito aprofundado de esterilização
 - 3.6.2.** O Equipamento de proteção individual
 - 3.6.3.** Tipologia de produtos a utilizar na esterilização: características e aplicação
 - 3.6.4.** Métodos e técnicas de esterilização
- 4.** A Preparação e empacotamento de Kits de material clínico

- 4.1. Tipologia de materiais associada a cada Kit de material clínico de acordo com as especificidades dos diferentes serviços
- 4.2. Processo de Empacotamento: selagem, identificação e rotulagem
- 4.3. Métodos e técnicas de manuseamento e empacotamento dos Kit de material clínico
- 4.4. Parâmetros e técnicas de controlo e validação do processo de empacotamento dos Kits de material clínico
- 5. Armazenamento e conservação de material clínico no Serviço/unidade de esterilização
 - 5.1. Controlo de prazos de validade e conformidade da conservação de Kits de material clínico (DM) e realização dos respetivos registos
 - 5.2. Registo de necessidades de material, saída e entrada de material
- 6. Tarefas que em relação a esta temática se encontram no âmbito de intervenção do/a Técnico/a Auxiliar de Saúde
 - 6.1. Tarefas que, sob orientação de um profissional de saúde, tem de executar sob sua supervisão directa
 - 6.2. Tarefas que, sob orientação e supervisão de um profissional de saúde, pode executar sozinho/a

6565	Noções gerais sobre células, imunidade, tecidos e órgãos - sistemas osteo-articular e muscular	50 horas
Objetivos	<ol style="list-style-type: none"> 1. Identificar os principais sistemas do corpo humano e suas funções. 2. Identificar a estrutura e importância do sistema imunitário. 3. Identificar as estruturas dos sistemas ósteo-articular e muscular e suas funções, bem como sinais e sintomas de alerta de problemas associados. 4. Identificar as principais implicações para os cuidados de saúde a prestar pelo/a Técnico/a Auxiliar de Saúde ao utente com alterações dos sistemas ósteo-articular e muscular. 5. Explicar que as tarefas que se integram no âmbito de intervenção do/a Técnico/a Auxiliar de Saúde terão de ser sempre executadas com orientação e supervisão de um profissional de saúde. 6. Identificar as tarefas que têm de ser executadas sob supervisão direta do profissional de saúde e aquelas que podem ser executadas sozinho. 7. Explicar a importância de manter autocontrolo em situações críticas e de limite. 8. Explicar a importância de se atualizar e adaptar a novos produtos, materiais, equipamentos e tecnologias no âmbito das suas atividades. 9. Explicar o dever de agir em função das orientações do Profissional de saúde. 10. Explicar o impacto das suas ações na interação e bem-estar emocional de terceiros. 11. Explicar a importância da sua atividade para o trabalho de equipa multidisciplinar. 12. Explicar a importância de assumir uma atitude pró-ativa na melhoria contínua da qualidade, no âmbito da sua ação profissional. 13. Explicar a importância de agir de acordo com normas e/ou procedimentos definidos no âmbito das suas atividades. 14. Explicar a importância de prever e antecipar riscos. 15. Explicar a importância da concentração na execução das suas tarefas. 16. Explicar a importância de desenvolver uma capacidade de alerta que permita sinalizar situações ou contextos que exijam intervenção. 	

Conteúdos

1. Os principais sistemas do corpo humano: conceitos e funções
 - 1.1. Célula, tecido, órgão, aparelho ou sistemas

2. Noções sobre o Sistema Imunitário
 - 2.1. Barreiras Naturais
 - 2.2. Fisiologia celular e humoral
 - 2.3. Imunidade natural
 - 2.4. Imunidade adquirida
3. Sistemas ósteo-articular e muscular
 - 3.1. Noções gerais sobre estrutura e classificação dos ossos, articulações e músculos
 - 3.2. Biofísica da locomoção e dos principais movimentos dos membros
 - 3.3. Função e estabilidade da coluna vertebral
 - 3.4. Osteoporose, fraturas, luxações, principais doenças reumáticas, tumores ósseos - conceitos; noções básicas sobre manifestações clínicas; implicações para os cuidados de saúde
 - 3.5. Alterações ósteo-articulares e musculares decorrentes do processo de envelhecimento e da mobilidade - implicações para os cuidados ao utente
4. Tarefas que em relação a esta temática se encontram no âmbito de intervenção do/a Técnico/a Auxiliar de Saúde
 - 4.1. Tarefas que, sob orientação de um profissional de saúde, tem de executar sob sua supervisão directa
 - 4.2. Tarefas que, sob orientação e supervisão de um profissional de saúde, pode executar sozinho/a

6566	Noções gerais sobre o sistema circulatório e respiratório	50 horas
Objetivos	<ol style="list-style-type: none"> 1. Identificar as estruturas do sistema circulatório e suas funções, bem como sinais e sintomas de alerta de problemas associados. 2. Identificar as principais implicações para os cuidados de saúde a prestar pelo/a Técnico/a Auxiliar de Saúde ao utente com alterações do sistema circulatório. 3. Identificar as estruturas do sistema respiratório e suas funções, bem como sinais e sintomas de alerta de problemas associados. 4. Identificar as principais implicações para os cuidados de saúde a prestar pelo/a Técnico/a Auxiliar de Saúde ao utente com alterações do sistema respiratório. 5. Explicar que as tarefas que se integram no âmbito de intervenção do/a Técnico/a Auxiliar de Saúde terão de ser sempre executadas com orientação e supervisão de um profissional de saúde. 6. Identificar as tarefas que têm de ser executadas sob supervisão direta do profissional de saúde e aquelas que podem ser executadas sozinho. 7. Explicar a importância de manter autocontrolo em situações críticas e de limite. 8. Explicar a importância de se atualizar e adaptar a novos produtos, materiais, equipamentos e tecnologias no âmbito das suas atividades. 9. Explicar o dever de agir em função das orientações do Profissional de saúde. 10. Explicar o impacto das suas ações na interação e bem-estar emocional de terceiros. 11. Explicar a importância da sua atividade para o trabalho de equipa multidisciplinar. 12. Explicar a importância de assumir uma atitude pró-ativa na melhoria contínua da qualidade, no âmbito da sua ação profissional. 13. Explicar a importância de agir de acordo com normas e/ou procedimentos definidos no âmbito das suas atividades. 14. Explicar a importância de prever e antecipar riscos. 15. Explicar a importância da concentração na execução das suas tarefas. 16. Explicar a importância de desenvolver uma capacidade de alerta que permita sinalizar situações ou contextos que exijam intervenção. 	

Conteúdos

1. O Sistema Circulatório

- 1.1. O sangue seus constituintes e funções
- 1.2. Os vasos sanguíneos e a circulação sanguínea
- 1.3. O coração e o seu funcionamento
- 1.4. Noções elementares sobre as principais alterações cardiovasculares: hipertensão arterial; Insuficiência cardíaca; angina de peito; enfarte agudo do miocárdio; valvulopatias; arritmias; doença vascular periférica
- 1.5. Sinais e sintomas de alerta Implicações para os cuidados de saúde

2. O Sistema Respiratório

- 2.1. Vias respiratórias superiores: nariz e cavidade nasal; rinofaringe; laringe; traqueia
- 2.2. Vias respiratórias inferiores: brônquios; bronquíolos
- 2.3. Pulmões e a sua função
- 2.4. Fisiologia da respiração: inspiração e expiração
- 2.5. Noções elementares sobre as principais alterações respiratórias: infeção das vias respiratórias
- 2.6. Pneumonia; bronquiolite; bronquite; asma; doença pulmonar obstrutiva crónica; insuficiência respiratória; neoplasias pulmonares
- 2.7. Sinais e sintomas de alerta
- 2.8. Implicações para os cuidados de saúde

3. Tarefas que em relação a esta temática se encontram no âmbito de intervenção do/a Técnico/a Auxiliar de Saúde

- 3.1. Tarefas que, sob orientação de um profissional de saúde, tem de executar sob sua supervisão directa
- 3.2. Tarefas que, sob orientação e supervisão de um profissional de saúde, pode executar sozinho/a

6567

Noções gerais sobre o sistema gastrointestinal, urinário e genito-reprodutor

50 horas

Objetivos

1. Identificar as estruturas do sistema gastrointestinal e suas funções, bem como sinais e sintomas de alerta de problemas associados.
2. Identificar as principais implicações para os cuidados de saúde a prestar pelo/a Técnico/a Auxiliar de Saúde ao utente com alterações do sistema gastrointestinal.
3. Identificar as estruturas do sistema urinário e genito-reprodutor e suas funções, bem como sinais e sintomas de alerta de problemas associados.
4. Identificar as principais implicações para os cuidados de saúde a prestar pelo/a Técnico/a Auxiliar de Saúde ao utente com alterações do sistema Urinário.
5. Explicar que as tarefas que se integram no âmbito de intervenção do/a Técnico/a Auxiliar de Saúde terão de ser sempre executadas com orientação e supervisão de um profissional de saúde.
6. Identificar as tarefas que têm de ser executadas sob supervisão direta do profissional de saúde e aquelas que podem ser executadas sozinho.
7. Explicar a importância de manter autocontrolo em situações críticas e de limite.
8. Explicar a importância de se atualizar e adaptar a novos produtos, materiais, equipamentos e tecnologias no âmbito das suas atividades.
9. Explicar o dever de agir em função das orientações do profissional de saúde.
10. Explicar o impacto das suas ações na interação e bem-estar emocional de terceiros.
11. Explicar a importância da sua atividade para o trabalho de equipa multidisciplinar.
12. Explicar a importância de assumir uma atitude pró-ativa na melhoria contínua da qualidade, no âmbito da sua ação profissional.
13. Explicar a importância de agir de acordo com normas e/ou procedimentos definidos no âmbito das suas atividades.
14. Explicar a importância de prever e antecipar riscos.
15. Explicar a importância da concentração na execução das suas tarefas.
16. Explicar a importância de desenvolver uma capacidade de alerta que permita sinalizar situações ou contextos que exijam intervenção.

Conteúdos

1. Sistema Gastrointestinal

- 1.1. A constituição do sistema gastrointestinal: boca; faringe; esófago; estômago; intestinos; glândulas anexas
- 1.2. A fisiologia da digestão
- 1.3. Sucos digestivos e suas funções
- 1.4. A importância da digestão para a absorção de nutrientes e funcionamento do organismo
- 1.5. A mecânica e eliminação intestinal
- 1.6. Noções elementares sobre as principais alterações gastrointestinais: disfagia; vômito (risco de aspiração); dispepsia; úlcera gástrica e duodenal; obstipação; diarreia pancreatite; hepatites; tumores do sistema digestivo
- 1.7. Sintomas e sinais de alerta
- 1.8. Implicações para os cuidados de Saúde

2. Sistema Urinário e Genito-Reprodutor

- 2.1. A constituição do Sistema Urinário: rim; bexiga; vias urinárias
- 2.2. Sistema reprodutor feminino: genitais externos femininos; útero; trompas de falópio; ovários.
- 2.3. Sistema reprodutor masculino: genitais externos masculinos; testículos, próstata e vias genitais.
- 2.4. A produção e excreção de urina – função reguladora do rim; características químicas e físicas da urina
- 2.5. O funcionamento da bexiga
- 2.6. Noções elementares sobre as principais alterações do sistema urinário e sintomas associados: Infecções

urinárias; pielonefrites; litíase e cólica renal; incontinência urinária

2.7. Sinais e sintomas de alerta

2.8. Implicações para os cuidados de saúde

2.9. Fisiologia da reprodução: fecundação; nidação; fases do desenvolvimento embrionário

2.10. Esterilidade masculina e feminina

2.11. Impotência sexual

2.12. Implicações para os cuidados de saúde

3. Tarefas que em relação a esta temática se encontram no âmbito de intervenção do/a Técnico/a Auxiliar de Saúde

3.1. Tarefas que, sob orientação de um profissional de saúde, tem de executar sob sua supervisão directa

3.2. Tarefas que, sob orientação e supervisão de um profissional de saúde, pode executar sozinho/a

6568	Noções gerais sobre o sistema neurológico, endócrino e órgãos dos sentidos	25 horas
Objetivos	<ol style="list-style-type: none"> 1. Identificar as estruturas do sistema neurológico e suas funções, bem como sinais e sintomas de alerta de problemas associados. 2. Identificar as principais implicações para os cuidados de saúde a prestar pelo/a Técnico/a Auxiliar de Saúde ao utente com alterações do sistema nervoso. 3. Identificar estruturas e órgãos dos sentidos, suas funções, bem como sinais e sintomas de alerta de problemas associados. 4. Identificar as principais implicações para os cuidados de saúde a prestar pelo/a Técnico/a Auxiliar de Saúde ao utente com alterações ao nível dos órgãos dos sentidos. 5. Reconhecer o papel do sistema endócrino na regulação do organismo. 6. Explicar que as tarefas que se integram no âmbito de intervenção do/a Técnico/a Auxiliar de Saúde terão de ser sempre executadas com orientação e supervisão de um profissional de saúde. 7. Identificar as tarefas que têm de ser executadas sob supervisão direta do profissional de saúde e aquelas que podem ser executadas sozinho. 8. Explicar a importância de manter autocontrolo em situações críticas e de limite. 9. Explicar a importância de se atualizar e adaptar a novos produtos, materiais, equipamentos e tecnologias no âmbito das suas atividades. 10. Explicar o dever de agir em função das orientações do Profissional de saúde. 11. Explicar o impacto das suas ações na interação e bem-estar emocional de terceiros. 12. Explicar a importância da sua atividade para o trabalho de equipa multidisciplinar. 13. Explicar a importância de assumir uma atitude pró-ativa na melhoria contínua da qualidade, no âmbito da sua ação profissional. 14. Explicar a importância de agir de acordo com normas e/ou procedimentos definidos no âmbito das suas atividades. 15. Explicar a importância de prever e antecipar riscos. 16. Explicar a importância da concentração na execução das suas tarefas. 17. Explicar a importância de desenvolver uma capacidade de alerta que permita sinalizar situações ou contextos que exijam intervenção. 	

Conteúdos

1. O Sistema Nervoso

1.1. O sistema nervoso central: cérebro; cerebelo e medula espinal

- 1.2. O sistema nervoso periférico
- 1.3. Funções do sistema nervoso central, do sistema nervoso periférico e do sistema nervoso autónomo
- 1.4. Condução do impulso neuronal e neurotransmissores
- 1.5. Noções elementares sobre as principais alterações do sistema nervoso e sintomas associados: epilepsia e convulsões; doença de Parkinson; degenerações crónicas senis; meningite e encefalite; acidente vascular cerebral (A.V.C); afasia; disfasia; parésia; plegia; tumores.
- 1.6. Sinais e sintomas de alerta
- 1.7. Implicações para os cuidados de saúde
2. O Sistema Endócrino
 - 2.1. Noção de hormona e suas funções em órgãos alvo
 - 2.2. Referência a estruturas anatómicas e suas funções: hipófise; hipotálamo; tiroide e paratiroides; glândulas suprenais; glândulas endócrinas sexuais; pâncreas endócrino
 - 2.3. Noções de hipoprodução e hiperprodução de hormonas e suas implicações: a diabetes
3. Os órgãos dos Sentidos
 - 3.1. Órgãos, estruturas e fisiologia da visão
 - 3.2. Órgãos, estrutura e fisiologia da audição
 - 3.3. Órgãos, estruturas e fisiologia do olfacto
 - 3.4. Órgãos, estruturas e fisiologia do paladar
 - 3.5. Órgãos, estruturas e biofísica do tacto
 - 3.6. Alterações ao nível dos sentidos
 - 3.7. As especificidades da prestação de cuidados de saúde ao utente com alterações ao nível dos sentidos
4. Tarefas que em relação a esta temática se encontram no âmbito de intervenção do/a Técnico/a Auxiliar de Saúde
 - 4.1. Tarefas que, sob orientação de um profissional de saúde, tem de executar sob sua supervisão directa
 - 4.2. Tarefas que, sob orientação e supervisão de um profissional de saúde, pode executar sozinho/a

6569

Noções gerais sobre a pele e sua integridade

25 horas

Objetivos

1. Identificar noções básicas associadas à estrutura e funções da pele.
2. Identificar noções básicas associadas ao envelhecimento da pele e suas implicações ao nível dos cuidados de saúde.
3. Identificar as implicações da integridade e não integridade da pele na saúde e qualidade de vida do indivíduo.
4. Identificar os cuidados a ter para prevenir o aparecimento de feridas e manter a integridade da pele.
5. Identificar os principais fatores que interferem na cicatrização da pele.
6. Identificar os conceitos de feridas agudas, feridas crónicas, úlceras de pressão.
7. Identificar os princípios básicos do processo de formação de úlceras de pressão, sua principal localização e fatores desencadeantes.
8. Explicar que as tarefas que se integram no âmbito de intervenção do/a Técnico/a Auxiliar de Saúde, terão de ser sempre executadas com orientação e supervisão de um profissional de saúde.
9. Identificar as tarefas que têm de ser executadas sob supervisão direta do profissional de saúde e aquelas que podem ser executadas sozinho.
10. Explicar a importância de demonstrar interesse e disponibilidade na interação com utentes.
11. Explicar a importância de manter autocontrolo em situações críticas e de limite.
12. Explicar a importância de se atualizar e adaptar a novos produtos, materiais, equipamentos e tecnologias no âmbito das suas atividades.
13. Explicar o dever de agir em função das orientações do profissional de saúde.
14. Explicar o impacto das suas ações na interação e bem-estar emocional de terceiros.
15. Explicar a importância da sua atividade para o trabalho de equipa multidisciplinar.
16. Explicar a importância de assumir uma atitude pró-ativa na melhoria contínua da qualidade, no âmbito da sua ação profissional.
17. Explicar a importância de cumprir as normas de segurança, higiene e saúde no trabalho assim como preservar a sua apresentação pessoal.
18. Explicar a importância de agir de acordo com normas e/ou procedimentos definidos no âmbito das suas atividades.
19. Explicar a importância de adequar a sua ação profissional a diferentes públicos e culturas.
20. Explicar a importância de prever e antecipar riscos.
21. Explicar a importância de demonstrar segurança durante a execução das suas tarefas.
22. Explicar a importância da concentração na execução das suas tarefas.
23. Explicar a importância de desenvolver as suas atividades promovendo a humanização do serviço.
24. Explicar a importância de desenvolver uma capacidade de alerta que permita sinalizar situações ou contextos que exijam intervenção.
25. Explicar a importância de demonstrar compreensão, paciência e sensibilidade na aplicação adequada de técnicas de higiene e conforto e mobilização do utente.
26. Explicar a importância de agir em função da capacidade de autonomia do utente, e de valorizar pequenos progressos.

Conteúdos

1. A estrutura da pele
 - 1.1. Derme
 - 1.2. Epiderme
 - 1.3. Anexos da pele

- 2.** As funções da pele
- 3.** O envelhecimento da pele
 - 3.1.** Alterações na estrutura da pele
 - 3.2.** Alterações na capacidade funcional da pele
 - 3.3.** Implicações para a prestação de cuidados de saúde o A higiene e conforto (gestão de fatores internos externos de conforto/desconforto)
 - 3.3.1.** O vestuário: vestir e despir
 - 3.3.2.** Mobilizações e transferências
 - 3.3.3.** Alimentação e hidratação
- 4.** A integridade cutânea e compromisso da integridade cutânea
 - 4.1.** As implicações para a saúde e qualidade de vida do indivíduo
- 5.** Cuidados a ter para manutenção da integridade cutânea
 - 5.1.** Cuidados de higiene e conforto
 - 5.2.** Produtos de higiene e hidratação e a sua adequação aos diferentes tipos de pele
 - 5.3.** Alimentação e hidratação: a importância de uma boa alimentação e hidratação
 - 5.4.** A mobilidade e alternância de posicionamentos
 - 5.5.** O vestuário: a utilização do vestuário adequado
 - 5.6.** A manutenção de um ambiente seguro: redução de risco de queda e de acidentes
 - 5.7.** A importância da gestão e controlo de doenças crónicas (diabetes, insuficiência vascular periférica)
- 6.** Fatores de risco para o aparecimento de feridas e úlceras
 - 6.1.** Quedas e acidentes
 - 6.2.** Imobilidade e pressão
 - 6.3.** Maus cuidados de higiene e hidratação da pele
 - 6.4.** Desidratação e desnutrição
- 7.** Feridas agudas e feridas crónicas: conceitos
- 8.** Úlceras de pressão
 - 8.1.** Conceito e fatores desencadeantes
 - 8.2.** Localização mais frequente
 - 8.3.** O papel do/a Técnico/a Auxiliar de Saúde na sua prevenção
- 9.** A fisiologia da cicatrização
 - 9.1.** Fatores que interferem na cicatrização
 - 9.1.1.** Alimentação
 - 9.1.2.** Hidratação
 - 9.1.3.** Mobilização
 - 9.1.4.** Hábitos de vida
 - 9.1.5.** A importância da manutenção da integridade dos pensos
- 10.** Tarefas que em relação a esta temática se encontram no âmbito de intervenção do/a Técnico/a Auxiliar de Saúde
 - 10.1.** Tarefas que, sob orientação de um profissional de saúde, tem de executar sob sua supervisão directa
 - 10.2.** Tarefas que, sob orientação e supervisão de um profissional de saúde, pode executar sozinho/a

6570

Abordagem geral de noções básicas de primeiros socorros

25 horas

Objetivos

1. Descrever o que é o Sistema Integrado de Emergência Médica (SIEM) e quais os seus intervenientes.
2. Descrever como ativar o sistema de emergência médica utilizando o número europeu de socorro "112".
3. Identificar o conceito de cadeia de sobrevivência e identificar os seus elos.
4. Explicar a importância da cadeia de sobrevivência e qual o princípio subjacente a cada elo.
5. Reconhecer os riscos potenciais para o reanimador.
6. Identificar as medidas a adotar para garantir a segurança do reanimador e da vítima.
7. Identificar as medidas universais de proteção e reconhecer a sua importância.
8. Explicar o conceito de Suporte Básico de Vida (SBV) de acordo com o algoritmo vigente.
9. Explicar o conceito de avaliação inicial, via aérea, respiração e circulação.
10. Aplicar a sequência de procedimentos que permitam executar o SBV de acordo com o algoritmo vigente.
11. Identificar os problemas associados à execução de manobras de SBV.
12. Identificar quando e como colocar uma vítima em posição lateral de segurança.
13. Identificar as contra-indicações para a posição lateral de segurança.
14. Identificar as situações de obstrução parcial e total da via aérea.
15. Identificar as causas e os tipos de obstrução da via aérea.
16. Aplicar a sequência de atuação perante uma vítima com obstrução da via aérea.
17. Identificar situações de perigo através da execução do exame à vítima.
18. Identificar as emergências médicas mais frequentes.
19. Identificar os principais sinais e sintomas característicos das emergências médicas.
20. Aplicar os primeiros socorros adequados a cada emergência médica.
21. Identificar os vários tipos de hemorragias.
22. Identificar os sinais e sintomas mais comuns das hemorragias.
23. Listar e descrever os vários métodos de controlo de hemorragias.
24. Controlar uma hemorragia através dos métodos de controlo.
25. Identificar os tipos de feridas mais comuns.
26. Tratar uma ferida utilizando pensos e ligaduras.
27. Identificar os tipos de queimaduras mais comuns.
28. Tratar provisoriamente uma queimadura.
29. Identificar os traumatismos mais comuns dos membros.
30. Reconhecer o que fazer e/ou não fazer nestes casos.
31. Identificar as situações específicas que requerem a intervenção do profissional de Saúde.
32. Explicar que as tarefas que se integram no âmbito da sua intervenção terão de ser sempre executadas com orientação e supervisão de um profissional de saúde.
33. Identificar as tarefas que têm de ser executadas sob supervisão direta do profissional de saúde e aquelas que podem ser executadas sozinho.

Conteúdos

1. O Sistema Integrado de Emergência Médica – SIEM
 - 1.1. Componentes, intervenientes e forma de funcionamento
 - 1.2. Número europeu de socorro 112

2. Cadeia de Sobrevivência
 - 2.1. Conceito e importância
 - 2.2. Elos e princípios subjacentes
3. Riscos para o Reanimador
 - 3.1. Riscos para o reanimador e para a vítima
 - 3.2. Condições de segurança e medidas de proteção universais
4. Manobras de Suporte Básico de Vida
 - 4.1. Conceito de acordo com o algoritmo vigente
 - 4.2. Procedimentos e sequência
 - 4.3. Insuflações e compressões torácicas
 - 4.4. Problemas associados
5. Posição Lateral de Segurança
 - 5.1. Como e quando a sua utilização
6. Obstrução da via aérea
 - 6.1. Situações de obstrução parcial e total
 - 6.2. Tipos e causas de obstrução
7. Exame à vítima
 - 7.1. Estado de consciência e permeabilidade da via aérea
 - 7.2. Características da respiração, pulso e pele
8. As Emergências médicas mais frequentes
 - 8.1. Principais sinais e sintomas
 - 8.2. Principais cuidados a prestar
 - 8.2.1. Problemas cardíacos
 - 8.2.2. Problemas respiratórios
 - 8.2.3. Acidente vascular cerebral
 - 8.2.4. Diabetes
 - 8.2.5. Crises convulsivas
 - 8.2.6. Situações de intoxicação
 - 8.3. Limites de intervenção na perspetiva de cidadão e de profissional de saúde
9. Principais tipos de traumatismos
 - 9.1. Traumatismos de tecidos moles (feridas e hemorragias)
 - 9.2. Queimaduras
 - 9.3. Traumatismos dos membros
 - 9.4. Limites de intervenção na perspetiva de cidadão e de profissional de saúde
10. Tarefas que em relação a esta temática se encontram no âmbito da sua intervenção
 - 10.1. Tarefas que, sob orientação de um profissional de saúde, tem de executar sob sua supervisão directa
 - 10.2. Tarefas que, sob orientação e supervisão de um profissional de saúde, pode executar sozinho/a

6571

Técnicas de posicionamento, mobilização, transferência e transporte

50 horas

Objetivos

1. Identificar a terminologia e os conceitos associados aos diferentes tipos de posicionamentos.
2. Identificar os diversos tipos de ajudas técnicas e funcionalidade das mesmas.
3. Identificar os diferentes tipos de transferência e princípios associados.
4. Explicar que as tarefas que se integram no âmbito de intervenção do/a Técnico/a Auxiliar de Saúde terão de ser sempre executadas com orientação e supervisão de um Profissional de saúde.
5. Identificar as tarefas que têm de ser executadas sob supervisão direta do Profissional de saúde e aquelas que podem ser executadas sozinho.
6. Aplicar técnicas de posicionamento, mobilização, transferência e transporte utilizando diferentes ajudas técnicas, tendo em conta as orientações do profissional de saúde a capacidade do indivíduo e os princípios de ergonomia e riscos associados.
7. Explicar a importância de demonstrar compreensão, paciência e sensibilidade na aplicação adequada de técnicas de posicionamento, mobilização, transferência e transporte.
8. Explicar a importância de agir em função da capacidade de autonomia do utente, e de valorizar pequenos progressos.
9. Explicar a importância de manter autocontrolo em situações críticas e de limite.
10. Explicar a importância de se atualizar e adaptar a novos produtos, materiais, equipamentos e tecnologias no âmbito das suas atividades.
11. Explicar o dever de agir em função das orientações do profissional de saúde.
12. Explicar o impacto das suas ações na interação e bem-estar emocional de terceiros.
13. Explicar a importância da sua atividade para o trabalho de equipa multidisciplinar.
14. Explicar a importância de assumir uma atitude pró-ativa na melhoria contínua da qualidade, no âmbito da sua ação profissional.
15. Explicar a importância de cumprir as normas de segurança, higiene e saúde no trabalho assim como preservar a sua apresentação pessoal.
16. Explicar a importância de agir de acordo com normas e/ou procedimentos definidos no âmbito das suas atividades.
17. Explicar a importância de adequar a sua ação profissional a diferentes públicos e culturas.
18. Explicar a importância de adequar a sua ação profissional a diferentes contextos institucionais no âmbito dos cuidados de saúde.
19. Explicar a importância de prever e antecipar riscos na aplicação adequada de técnicas nos posicionamentos, mobilização, transferência e transporte.
20. Explicar a importância de demonstrar segurança durante a execução das suas tarefas.
21. Explicar a importância da concentração na aplicação adequada de técnicas de nos posicionamentos, mobilização, transferência e transporte.
22. Explicar a importância de desenvolver as suas atividades promovendo a humanização do serviço.
23. Explicar a importância de desenvolver uma capacidade de alerta que permita sinalizar situações ou contextos que exijam intervenção.

Conteúdos

1. A consequência da imobilidade nos sistemas orgânicos
2. Técnicas de mobilização
 - 2.1. Os Aspectos gerais a ter em conta na mobilização
 - 2.2. As Ajudas técnicas
3. Técnicas de transferência
 - 3.1. Os princípios a aplicarem nas transferências

- 3.2. Tipos de transferência**
 - 3.2.1.** A transferência da cama para a cadeira
 - 3.2.2.** A transferência da cama para a maca
- 3.3.** A transferência do utente com sistemas de soros, drenagens, tubagens ou outros dispositivos
- 3.4.** A transferência de utentes com alterações comportamentais: agitadas ou imobilizadas
- 3.5.** As ajudas técnicas de apoio na transferência e suas funções
 - 3.5.1.** Guindaste
 - 3.5.2.** Tábua de transferência
 - 3.5.3.** Transferes
- 4.** Transporte na cama, maca e cadeira de rodas
- 5.** Os Posicionamentos
 - 5.1.** Conceito
 - 5.2.** Princípios básicos
 - 5.3.** Tipos de posicionamentos
 - 5.3.1.** Decúbito dorsal
 - 5.3.2.** Decúbito ventral
 - 5.3.3.** Decúbito lateral direito
 - 5.3.4.** Decúbito lateral esquerdo
 - 5.3.5.** Decúbito semi-ventral direito
 - 5.3.6.** Decúbito semi-ventral esquerdo
 - 5.3.7.** Decúbito semi-dorsal direito
 - 5.3.8.** Decúbito semi-dorsal esquerdo
 - 5.4.** Técnicas associadas a cada tipo de posicionamento
 - 5.5.** A importância dos posicionamentos na prevenção das úlceras
- 6.** A ergonomia e a sua aplicação na área dos posicionamentos
 - 6.1.** Risco ocupacional para o/a Técnico/a Auxiliar de Saúde na manipulação de cargas
 - 6.2.** Os princípios ergonómicos a respeitarem pelos executantes como medidas preventivas de lesão
- 7.** Ajudas técnicas de apoio à mobilização e marcha e suas funções
 - 7.1.** Andarilho
 - 7.2.** Canadianas
 - 7.3.** Bengalas e pirâmides
 - 7.4.** Muletas axilares
 - 7.5.** Cadeira de rodas
- 8.** Tarefas que em relação a esta temática se encontram no âmbito de intervenção do/a Técnico/a Auxiliar de Saúde
 - 8.1.** Tarefas que, sob orientação de um Profissional de saúde, tem de executar sob sua supervisão directa
 - 8.2.** Tarefas que, sob orientação e supervisão de um Profissional de saúde, pode executar sozinho/a

6572

Higiene, segurança e saúde no trabalho no setor da saúde

50 horas

Objetivos

1. Identificar os conceitos básicos de segurança, higiene e saúde no trabalho.
2. Identificar a legislação de enquadramento no âmbito da segurança, higiene e saúde no trabalho e sua aplicação no setor da saúde.
3. Identificar os fatores de risco profissional e princípios gerais de prevenção associados ao serviço e função desempenhada.
4. Identificar o conceito de ergonomia.
5. Identificar os fatores inibidores de bem-estar associados ao ambiente de trabalho.
6. Identificar os requisitos mínimos de segurança e saúde a seguir na movimentação de cargas.
7. Identificar as principais doenças profissionais: tipologia e causas.
8. Explicar que as tarefas que se integram no seu âmbito de intervenção terão de ser sempre executadas com orientação e supervisão de um profissional de saúde.
9. Identificar as tarefas que têm de ser executadas sob supervisão direta do profissional de saúde e aquelas que podem ser executadas sozinho.
10. Aplicar as medidas de prevenção, proteção e tipos de atuação no âmbito da higiene e segurança no trabalho.
11. Aplicar normas e procedimentos a adotar perante uma situação de emergência no trabalho.
12. Explicar a importância de se atualizar e adaptar a novos produtos, materiais, equipamentos e tecnologias no âmbito das suas atividades.
13. Explicar a importância de manter autocontrolo em situações críticas e de limite.
14. Explicar o impacto das suas ações na interação e bem-estar de terceiros.
15. Explicar a importância da sua atividade para o trabalho de equipa multidisciplinar.
16. Explicar a importância de cumprir as normas de segurança, higiene e saúde no trabalho.
17. Explicar a importância de agir de acordo com normas e/ou procedimentos definidos no âmbito das suas atividades.
18. Explicar a importância de prever e antecipar riscos.
19. Explicar a importância de demonstrar segurança durante a execução das suas tarefas.
20. Explicar a importância da concentração na execução das suas tarefas.
21. Explicar a importância de desenvolver uma capacidade de alerta que permita sinalizar situações ou contextos que exijam intervenção.

Conteúdos

1. Definições associadas à segurança, higiene e saúde no trabalho
2. Conceitos de trabalho, de saúde, de perigo, de risco, de acidente, incidente, doença profissional, doença relacionada com o trabalho, condições de trabalho, prevenção, proteção, avaliação de riscos, controlo de riscos
3. Legislação de enquadramento da matéria no setor da saúde
4. Riscos profissionais
 - 4.1. Conceitos e terminologia
 - 4.2. Princípios gerais de prevenção
5. Tipologia de riscos profissionais
 - 5.1. Locais e postos de trabalho
 - 5.2. Equipamentos de trabalho
 - 5.3. Contacto com produtos químicos e tóxicos
 - 5.4. Transporte de cargas
 - 5.5. Contacto com fontes elétricas

- 5.6.** Incêndio, inundação e explosão
- 5.7.** Contacto com radiações
- 6.** Medidas de prevenção, proteção e tipos de atuação no âmbito SHST
 - 6.1.** Sinalização de segurança no local de trabalho
 - 6.2.** Equipamentos de proteção individual e coletiva
 - 6.3.** Rotulagem e armazenagem de substâncias perigosas
 - 6.4.** Plano de emergência
 - 6.4.1.** Situações de catástrofe (ex. incêndios, inundações, tremores de terra...)
 - 6.4.2.** Plano de evacuação
- 7.** Ergonomia
 - 7.1.** Conceito e objetivos
 - 7.2.** Requisitos mínimos de segurança e saúde na movimentação manual de cargas
 - 7.3.** Fatores ambientais inibidores do bem-estar no trabalho
 - 7.3.1.** Ruído
 - 7.3.2.** Vibrações
 - 7.3.3.** Ambiente térmico
 - 7.3.4.** Qualidade do ar
 - 7.3.5.** Sistema de iluminação
- 8.** Principais doenças profissionais
 - 8.1.** Definição legal e sua classificação
 - 8.2.** Causas dos acidentes e das doenças profissionais
 - 8.3.** Estatísticas e impactos socioeconómicos
- 9.** Tarefas que em relação a esta temática se encontram no seu âmbito de intervenção
 - 9.1.** Tarefas que, sob orientação de um profissional de saúde, tem de executar sob sua supervisão direta
 - 9.2.** Tarefas que, sob orientação e supervisão de um profissional de saúde, pode executar sozinho/a

6573

Qualidade na saúde

25 horas

Objetivos

1. Explicar o conceito de qualidade.
2. Explicar os objetivos e princípios básicos da qualidade: eficiência, eficácia na resposta às necessidades do utente e satisfação das pessoas na organização.
3. Explicar os princípios que orientam a implementação de uma cultura da qualidade na saúde.
4. Reflectir sobre algumas práticas de qualidade já implementadas ou em processo de implementação no setor da saúde.
5. Reconhecer a existência de diferentes sistemas de acreditação/ certificação na saúde: objetivos, âmbito de aplicação e impacte na intervenção do/a Técnico/a Auxiliar de Saúde.
6. Explicar as responsabilidades que pode assumir na implementação e continuidade da qualidade na sua unidade/ serviço/ organização enquanto profissional de saúde.
7. Explicar que as tarefas que se integram no âmbito de intervenção do/a Técnico/a Auxiliar de Saúde terão de ser sempre executadas com orientação e supervisão de um profissional de saúde.
8. Identificar as tarefas que têm de ser executadas sob supervisão direta do profissional de saúde e aquelas que podem ser executadas sozinho.
9. Definir um plano de ação de corretiva/melhoria relativamente a uma tarefa/ processo no qual intervenha enquanto profissional de saúde.
10. Explicar a importância de se atualizar e adaptar a novos produtos, materiais, equipamentos e tecnologias no âmbito das suas atividades.
11. Explicar o impacte das suas ações na interação e bem-estar de terceiros.
12. Explicar a importância da sua atividade para o trabalho de equipa multidisciplinar.
13. Explicar a importância de assumir uma atitude pró-ativa na melhoria contínua da qualidade, no âmbito da sua ação profissional.
14. Explicar a importância de agir de acordo com normas e/ou procedimentos definidos no âmbito das suas atividades.
15. Explicar a importância da concentração na execução das suas tarefas.

Conteúdos

1. Introdução à qualidade
 - 1.1. Enquadramento conceptual
 - 1.2. Objectivos e princípios básicos da qualidade
 - 1.2.1. Eficiência
 - 1.2.2. Eficácia na resposta às necessidades do utente
 - 1.2.3. Satisfação das pessoas na organização
 - 1.3. Os custos da não qualidade
2. A implementação da Qualidade - Sistemas de Qualidade
 - 2.1. Manual da Qualidade e documentação de apoio
3. A Qualidade na saúde
 - 3.1. Transição para uma cultura da qualidade na saúde
 - 3.1.1. Motivação para a qualidade
 - 3.1.2. A melhoria contínua
 - 3.1.3. Formação e informação
4. A Qualidade na saúde
 - 4.1. Práticas da qualidade na saúde:
 - 4.1.1. Organização e gestão dos serviços de saúde
 - 4.1.2. Direitos dos cidadãos

- 4.1.3. Promoção da saúde
- 4.1.4. Prestação de cuidados de saúde
- 4.1.5. Educação contínua e desenvolvimento da qualidade
- 4.1.6. Instalações e equipamentos
- 4.2. Participação ativa dos colaboradores. Clarificar o papel dos colaboradores sobre:
 - 4.2.1. Procedimentos
 - 4.2.2. Reclamações/sugestões
 - 4.2.3. Satisfação do utente
- 5. O papel do profissional de saúde na avaliação da qualidade e melhoria contínua
 - 5.1. Monitorização/ medição dos processos
 - 5.2. Monitorização/ medição da qualidade do produto/ serviço
 - 5.3. Melhoria contínua
 - 5.4. Acções corretivas e preventivas
 - 5.5. Controlo/ auditoria interna
- 6. Tarefas que em relação a esta temática se encontram no âmbito de intervenção do/a Técnico/a Auxiliar de Saúde
 - 6.1. Tarefas que, sob orientação de um profissional de saúde, tem de executar sob sua supervisão directa
 - 6.2. Tarefas que, sob orientação e supervisão de um profissional de saúde, pode executar sozinho/a

6574

Cuidados na higiene, conforto e eliminação

50 horas

Objetivos

1. Adquirir noções sobre as necessidades humanas básicas: higiene e conforto, alimentação, hidratação, eliminação.
2. Adquirir noções básicas sobre os fatores de promoção e inibição de conforto e desconforto.
3. Identificar os aspetos referentes à privacidade, intimidade, sexualidade da pessoa nos cuidados de higiene e eliminação.
4. Explicar que as tarefas que se integram no âmbito de intervenção do/a Técnico/a Auxiliar de Saúde terão de ser sempre executadas com orientação e supervisão de um enfermeiro.
5. Identificar as tarefas que têm de ser executadas sob supervisão direta do enfermeiro e aquelas que podem ser executadas sozinho.
6. Aplicar técnicas de apoio à higiene e conforto, na cama, ao utente que necessita de ajuda parcial, segundo orientação do enfermeiro e mobilizando conhecimentos fundamentais sobre métodos, materiais e equipamentos.
7. Aplicar técnicas de apoio à higiene e conforto, na casa de banho, ao utente que necessita de ajuda parcial, segundo orientação do enfermeiro e mobilizando conhecimentos fundamentais sobre métodos, materiais e equipamentos.
8. Aplicar técnicas de apoio à higiene e conforto na cama ao utente que necessita de ajuda total, auxiliando o Enfermeiro na prestação de cuidados de higiene e conforto.
9. Aplicar técnicas de apoio à eliminação, ao utente que necessita de ajuda parcial, segundo orientação do enfermeiro e utilizando e manuseando adequadamente os dispositivos indicados aos diferentes tipos de eliminação.
10. Aplicar técnicas de apoio à eliminação, ao utente que necessita ajuda total, auxiliando o enfermeiro na colocação dos dispositivos indicados aos diferentes tipos de eliminação.
11. Aplicar técnicas de substituição de roupa em camas e macas ocupadas, mobilizando conhecimentos fundamentais sobre métodos, materiais e equipamentos.
12. Explicar a importância de demonstrar interesse e disponibilidade na interação com utentes.
13. Explicar a importância de manter autocontrolo em situações críticas e de limite.
14. Explicar o dever de agir em função das orientações do enfermeiro.
15. Explicar o impacte das suas ações na interação e bem-estar emocional de terceiros.
16. Explicar a importância da sua atividade para o trabalho de equipa multidisciplinar.
17. Explicar a importância de assumir uma atitude pró-ativa na melhoria contínua da qualidade, no âmbito da sua ação profissional.
18. Explicar a importância de cumprir as normas de segurança, higiene e saúde no trabalho assim como preservar a sua apresentação pessoal.
19. Explicar a importância de agir de acordo com normas e/ou procedimentos definidos no âmbito das suas atividades.
20. Explicar a importância de adequar a sua ação profissional a diferentes públicos e culturas.
21. Explicar a importância de prever e antecipar riscos.
22. Explicar a importância de demonstrar segurança durante a execução das suas tarefas.
23. Explicar a importância da concentração na execução das suas tarefas.
24. Explicar a importância de desenvolver as suas atividades promovendo a humanização do serviço.
25. Explicar a importância de desenvolver uma capacidade de alerta que permita sinalizar situações ou contextos que exijam intervenção.
26. Explicar a importância de demonstrar compreensão, paciência e sensibilidade na aplicação adequada de técnicas de higiene e conforto e mobilização do utente.
27. Explicar a importância de agir em função da capacidade de autonomia do utente, e de valorizar pequenos progressos.

Conteúdos

- 1. Noções gerais sobre necessidades humanas básicas**
 - 1.1.** Necessidades humanas básicas ao longo do ciclo de vida do Indivíduo o no contínuo saúde/doença
 - 1.2.** O contributo do/a Técnico/a Auxiliar de Saúde, na equipa multidisciplinar, para a satisfação das necessidades humanas básicas do utente: higiene e conforto; alimentação; hidratação; eliminação
- 2. Cuidados de higiene e conforto a utentes que necessitam de ajuda parcial ou total**
 - 2.1.** A importância da higiene e do conforto para a saúde do utente
 - 2.2.** Questões relativas à privacidade, intimidade e sexualidade do utente
 - 2.2.1.** Aspectos a ter em conta na interacção
 - 2.3.** Os principais fatores ambientais propiciadores de conforto/desconforto para o utente
 - 2.4.** Os principais fatores pessoais do utente propiciadores de conforto/desconforto
 - 2.5.** A técnica do banho
 - 2.5.1.** Banho na cama
 - 2.5.2.** Banho no chuveiro/banheira
 - 2.5.3.** Banho na cadeira de banho assistido
 - 2.5.4.** Banho na maca banheira
 - 2.6.** Técnicas de substituição de Roupas de cama e macas ocupadas
 - 2.7.** Técnicas de vestir e despir o utente
 - 2.8.** Materiais e equipamentos de higiene e conforto
 - 2.9.** Produtos de higiene e conforto: características e sua aplicação
 - 2.10.** Outros cuidados básicos de higiene e apresentação
 - 2.10.1.** Cabelo
 - 2.10.2.** Unhas
 - 2.10.3.** Barba
 - 2.10.4.** Higiene oral
 - 2.11.** A colaboração em cuidados de higiene a utentes com sistemas de soros, drenagens, tubagens e/ou outros dispositivos
- 3. A Eliminação**
 - 3.1.** Cuidados a ter no antes e após a eliminação
 - 3.1.1.** Condições ambientais e de privacidade
 - 3.1.2.** A limpeza e higiene parcial dos genitais
 - 3.2.** Materiais e técnicas de apoio à eliminação
 - 3.2.1.** Colocação e remoção do urinol
 - 3.2.1.1.** Com a colaboração do utente
 - 3.2.1.2.** Auxiliando o enfermeiro
 - 3.2.2.** Colocação e remoção da arrastadeira
 - 3.2.2.1.** Com a colaboração do utente
 - 3.2.2.2.** Auxiliando o enfermeiro
 - 3.2.3.** Colocação e substituição de fraldas
 - 3.2.3.1.** Com a colaboração do utente
 - 3.2.3.2.** Auxiliando o enfermeiro
 - 3.2.4.** Transferência e posicionamento na cadeira sanitária
 - 3.2.4.1.** Com a colaboração do utente
 - 3.2.5.** Esvaziamento dos sacos coletores de urina com válvula
 - 3.2.5.1.** Cuidados de manuseamento
 - 3.2.6.** Outros dispositivos de apoio à eliminação - noções básicas: algalias, sondas vesicais, sondas

rectais, sacos de urostomia, sacos de nefrostomia, sacos de colostomia

4. Produtos de eliminação vesical e intestinal

4.1. Urina: características, alterações e sinais de alerta

4.2. Fezes: características, alterações e sinais de alerta

5. Tarefas que em relação a esta temática se encontram no âmbito de intervenção do/a Técnico/a Auxiliar de Saúde

5.1. Tarefas que, sob orientação de um enfermeiro, tem de executar sob sua supervisão directa

5.2. Tarefas que, sob orientação e supervisão de um enfermeiro, pode executar sozinho/a

6575

Cuidados na alimentação e hidratação

50 horas

Objetivos

1. Identificar as noções básicas associadas aos conceitos de alimentação, nutrição, dietética e hidratação, e respetivas diferenças.
2. Identificar as noções básicas da composição dietética dos alimentos e seu valor nutricional.
3. Identificar as noções básicas associadas às necessidades alimentares nas diferentes fases da vida.
4. Identificar as noções básicas associadas aos diferentes tipos de terapêuticas nutricionais.
5. Identificar as vias de alimentação: oral, entérica e parentérica.
6. Reconhecer os principais riscos associados à alimentação oral e identifica os sinais de alerta.
7. Explicar que as tarefas que se integram no âmbito de intervenção do/a Técnico/a Auxiliar de Saúde terão de ser sempre executadas com orientação e supervisão de um profissional de saúde.
8. Identificar as tarefas que têm de ser executadas sob supervisão direta do profissional de saúde e aquelas que podem ser executadas sozinho.
9. Preparar os alimentos, do utente que necessita de uma alimentação oral, mobilizando conhecimentos fundamentais em qualidade e higiene e segurança alimentar.
10. Preparar, acondicionar e conservar alimentos frescos e confeccionados, para pequenas refeições e suplementos alimentares, prescritas em plano alimentar/dietético, mobilizando conhecimentos fundamentais de normas de qualidade e higiene alimentar.
11. Preparar um tabuleiro de alimentação, segundo plano alimentar/ dietético, prescrito, mobilizando conhecimentos fundamentais de normas de qualidade e higiene alimentar.
12. Aplicar técnicas de apoio na alimentação e hidratação oral, ao utente que necessita de cuidados de saúde, mobilizando conhecimentos fundamentais na mobilização e posicionamento do cliente que previnam situações de risco.
13. Explicar a importância de demonstrar interesse e disponibilidade na interação com utentes.
14. Explicar a importância de manter autocontrolo em situações críticas e de limite.
15. Explicar o dever de agir em função das orientações do Profissional de saúde.
16. Explicar o impacte das suas ações na interação e bem-estar emocional de terceiros.
17. Explicar a importância da sua atividade para o trabalho de equipa multidisciplinar.
18. Explicar a importância de assumir uma atitude pró-ativa na melhoria contínua da qualidade, no âmbito da sua ação profissional.
19. Explicar a importância de cumprir as normas de segurança, higiene e saúde no trabalho assim como preservar a sua apresentação pessoal.
20. Explicar a importância de agir de acordo com normas e/ou procedimentos definidos no âmbito das suas atividades.
21. Explicar a importância de adequar a sua ação profissional a diferentes públicos e culturas.
22. Explicar a importância de prever e antecipar riscos.
23. Explicar a importância de demonstrar segurança durante a execução das suas tarefas.
24. Explicar a importância da concentração na execução das suas tarefas
25. Explicar a importância de desenvolver as suas atividades promovendo a humanização do serviço.

Conteúdos

1. Os conceitos de alimentação, nutrição e dietética
2. A classificação dos alimentos

- 2.1.** A composição dietética dos alimentos e seu valor nutricional
- 3.** As necessidades nutricionais nas diferentes fases da vida
- 4.** A desnutrição
- 5.** As terapêuticas nutricionais
 - 5.1.** Conceito de dietoterapia
 - 5.2.** Plano alimentar
 - 5.3.** Dietas terapêuticas
 - 5.3.1.** Dieta progressiva hospitalar
 - 5.3.2.** Dieta diabética
 - 5.3.3.** Dieta para utentes com colesterol
 - 5.3.4.** Dietas para utentes com hiperuricemia e gota
 - 5.3.5.** Dieta hipo-proteica
 - 5.3.6.** Dieta gastroentérica
 - 5.3.7.** Dieta hipocalórica
- 6.** A qualidade e a higiene alimentar
 - 6.1.** Noções de microbiologia dos alimentos: desenvolvimento de bactérias, leveduras e bolores e seus fatores condicionantes
 - 6.2.** Os agentes de contaminação
 - 6.3.** As medidas de prevenção e controlo das intoxicações alimentares
- 7.** A confeção de pequenas refeições
 - 7.1.** Tipologia de refeições ligeiras e suplementos alimentares
 - 7.2.** Parametros de aceitação/rejeição de matérias-primas alimentares
 - 7.3.** Técnicas de preparação e acondicionamento de refeições ligeiras e de suplementos alimentares
 - 7.4.** A preparação dos tabuleiros
 - 7.5.** A manipulação de alimentos frescos e confeccionados
 - 7.6.** A conservação de alimentos frescos e confeccionados
- 8.** A hidratação
 - 8.1.** Conceito
 - 8.2.** A importância da hidratação
 - 8.3.** As restrições hídricas
- 9.** A prestação de cuidados na alimentação e hidratação oral do cliente
 - 9.1.** Cuidados de higiene parcial antes e após a refeição
 - 9.2.** O posicionamento para alimentação/hidratação: à mesa; no cadeirão; na cama
 - 9.3.** A apresentação do prato e a preparação dos alimentos (cortar e descascar)
 - 9.4.** Técnica de alimentação e hidratação oral
 - 9.4.1.** O risco e as situações de engasgamento
- 10.** Conceito de outras vias de alimentação
 - 10.1.** Entérica
 - 10.2.** Parentérica
- 11.** Tarefas que em relação a esta temática se encontram no âmbito de intervenção do/a Técnico/a Auxiliar de Saúde
 - 11.1.** Tarefas que, sob orientação de um Enfermeiro, tem de executar sob sua supervisão directa
 - 11.2.** Tarefas que, sob orientação e supervisão de um Enfermeiro, pode executar sozinho/a

6576

Cuidados na saúde do idoso

50 horas

Objetivos

1. Identificar noções básicas associadas ao envelhecimento demográfico e ao processo de envelhecimento.
2. Caracterizar as novas estruturas de apoio à saúde do idoso emergente no mercado e respetiva oferta de serviços.
3. Caracterizar os princípios fundamentais do processo de envelhecimento tendo em conta as dimensões biofisiológicas, psicológicas e sociais.
4. Identificar as principais características das situações de doença mais frequentes na pessoa idosa.
5. Identificar as especificidades a ter em conta nas atividades diárias do idoso.
6. Reconhecer os fatores que contribuem para a promoção da saúde na pessoa idosa.
7. Explicar que as tarefas que se integram no âmbito de intervenção do/a Técnico/a Auxiliar de Saúde terão de ser sempre executadas com orientação e supervisão de um profissional de saúde.
8. Identificar as tarefas que têm de ser executadas sob supervisão direta do profissional de saúde e aquelas que podem ser executadas sozinho.
9. Explicar a importância de demonstrar interesse e disponibilidade na interação com utentes.
10. Explicar a importância de manter autocontrolo em situações críticas e de limite.
11. Explicar o dever de agir em função das orientações do profissional de saúde.
12. Explicar o impacto das suas ações na interação e bem-estar emocional de terceiros.
13. Explicar a importância da sua atividade para o trabalho de equipa multidisciplinar.
14. Explicar a importância de assumir uma atitude pró-ativa na melhoria contínua da qualidade, no âmbito da sua ação profissional.
15. Explicar a importância de cumprir as normas de segurança, higiene e saúde no trabalho assim como preservar a sua apresentação pessoal.
16. Explicar a importância de agir de acordo com normas e/ou procedimentos definidos no âmbito das suas atividades.
17. Explicar a importância de adequar a sua ação profissional a diferentes públicos e culturas.
18. Explicar a importância de prever e antecipar riscos.
19. Explicar a importância de demonstrar segurança durante a execução das suas tarefas.
20. Explicar a importância da concentração na execução das suas tarefas.
21. Explicar a importância de desenvolver as suas atividades promovendo a humanização do serviço.

Conteúdos

1. Análise demográfica
 - 1.1. Conceito e características
 - 1.2. Envelhecimento demográfico
2. A problemática da prestação de cuidados ao idoso
 - 2.1. A família como cuidadora informal
 - 2.2. O isolamento
3. Serviços de apoio à saúde do idoso emergente no mercado
 - 3.1. Tipologia de serviços
 - 3.2. Redes de suporte e recursos da comunidade (cuidados domiciliários)

- 3.3. O voluntariado e as redes informais de apoio
- 4. O processo do envelhecimento
 - 4.1. Teorias do envelhecimento
 - 4.2. Dimensões biofisiológicas do envelhecimento humano
 - 4.3. Dimensões psicológicas do envelhecimento
 - 4.4. Contexto social do envelhecimento
 - 4.5. Preconceitos, mitos e estereótipos associados ao processo de envelhecimento
 - 4.5.1. Comportamentos e atitudes
 - 4.5.2. Estereótipos
- 5. Alterações na saúde do idoso
 - 5.1. Alterações fisiológicas
 - 5.2. Alterações psicossociais
 - 5.3. Alterações nos hábitos de higiene
 - 5.4. Alterações nos cuidados de alimentação
 - 5.5. Alterações na mobilidade
- 6. Características das situações de doença mais frequentes na pessoa idosa
 - 6.1. Doenças físicas
 - 6.2. Alterações de Comportamento
 - 6.3. Doenças degenerativas (demências)
- 7. Acompanhamento do idoso nas atividades diárias, promovendo a autonomia / independência da pessoa idosa
 - 7.1. Alimentação
 - 7.2. Eliminação
 - 7.3. Higiene e hidratação
 - 7.4. Sono e repouso
 - 7.5. Controlo da dor e outros sintomas
 - 7.6. A relação com o idoso (estratégias de comunicação)
 - 7.7. A promoção da autonomia e independência
 - 7.8. A prevenção de acidentes: quarto, cozinha, casa de banho, escadas
 - 7.9. A importância da ocupação dos tempos livres e de ócio
 - 7.10. A Higienização em casa
- 8. Tarefas que em relação a esta temática se encontram no âmbito de intervenção do/a Técnico/a Auxiliar de Saúde
 - 8.1. Tarefas que, sob orientação de um Enfermeiro, tem de executar sob sua supervisão directa
 - 8.2. Tarefas que, sob orientação e supervisão de um Enfermeiro, pode executar sozinho/a

6577

Cuidados na saúde infantil

50 horas

Objetivos

1. Identificar as noções básicas dos Direitos e Deveres da Criança.
2. Identificar as noções básicas das diferentes fases do desenvolvimento infantil.
3. Caracterizar os diferentes tipos de cuidados prestados nos serviços de saúde infantil.
4. Identificar sinais de alerta no âmbito das atividades diárias à criança.
5. Explicar que as tarefas que se integram no seu âmbito de intervenção do/a Técnico/a Auxiliar de Saúde terão de ser sempre executadas com orientação e supervisão de um profissional de saúde.
6. Identificar as tarefas que têm de ser executadas sob supervisão direta do profissional de saúde e aquelas que podem ser executadas sozinho.
7. Explicar a importância de demonstrar interesse e disponibilidade na interação com utentes.
8. Explicar a importância de manter autocontrolo em situações críticas e de limite.
9. Explicar o dever de agir em função das orientações do profissional de saúde.
10. Explicar o impacto das suas ações na interação e bem-estar emocional de terceiros.
11. Explicar a importância da sua atividade para o trabalho de equipa multidisciplinar.
12. Explicar a importância de assumir uma atitude pró-ativa na melhoria contínua da qualidade, no âmbito da sua ação profissional.
13. Explicar a importância de cumprir as normas de segurança, higiene e saúde no trabalho assim como preservar a sua apresentação pessoal.
14. Explicar a importância de agir de acordo com normas e/ou procedimentos definidos no âmbito das suas atividades.
15. Explicar a importância de adequar a sua ação profissional a diferentes públicos e culturas.
16. Explicar a importância de prever e antecipar riscos.
17. Explicar a importância de demonstrar segurança durante a execução das suas tarefas.
18. Explicar a importância da concentração na execução das suas tarefas.
19. Explicar a importância de desenvolver as suas atividades promovendo a humanização do serviço.

Conteúdos

1. Os direitos e deveres da criança
 - 1.1. Conhecimento dos direitos e deveres do adulto e da criança
 - 1.2. Conhecimento da carta de direitos da criança hospitalizada
 - 1.3. Respeito pelas crenças e valores
2. Marcos de crescimento esturo-ponderal e psicomotor dos 0 aos 3 anos com especial incidência para o primeiro ano de vida
 - 2.1. Percentis de peso
 - 2.2. Percentis de comprimento
 - 2.3. Percentis de perímetro cefálico
 - 2.4. A obesidade Infantil
3. A alimentação no primeiro ano de vida
 - 3.1. Aleitamento materno
 - 3.2. Leites adaptados
 - 3.3. Biberões
 - 3.4. Limpeza e esterilização dos equipamentos usados na alimentação
 - 3.5. Diversificação Alimentar

4. Necessidades nutricionais específicas
5. Sintomas comuns na infância
 - 5.1. Febre
 - 5.2. Vômitos
 - 5.3. Diarreia
 - 5.4. Dor abdominal / Cólicas abdominais
 - 5.5. Tosse
 - 5.6. Rinorreia
 - 5.7. Lesões cutâneas
6. Criança doente e causas fisiológicas de maior suscetibilidade na 1ª infância
 - 6.1. Noções sobre doenças exantemáticas
7. Conceito de morbidade e mortalidade infantil
8. A prestação de cuidados de saúde infantil
 - 8.1. O apoio nos cuidados na maternidade/berçário
 - 8.2. O apoio nos cuidados especiais para recém-nascidos
 - 8.3. O apoio nos cuidados na unidade de internamento de pediatria
 - 8.4. O apoio nos cuidados na consulta de pediatria
9. Acompanhamento da criança nas atividades diárias
 - 9.1. Alimentação
 - 9.2. Eliminação
 - 9.3. Higiene e hidratação
 - 9.4. Sono e repouso
 - 9.5. A relação com a criança e família: a ansiedade, o medo e as crenças associados à hospitalização
 - 9.6. Noções de segurança e prevenção de acidentes no universo infantil enquanto intervenientes passivos / ativos nas atividades diárias
 - 9.7. A importância da ocupação dos tempos livres
10. Tarefas que em relação a esta temática se encontram no âmbito de intervenção do/a Técnico/a Auxiliar de saúde
 - 10.1. Tarefas que, sob orientação de um Enfermeiro, tem de executar sob sua supervisão directa
 - 10.2. Tarefas que, sob orientação e supervisão de um Enfermeiro de saúde, pode executar sozinho/a

6578

Cuidados na saúde materna

25 horas

Objetivos

1. Identificar aspetos relativos à hereditariedade, reprodução e desenvolvimento embrionário.
2. Reconhecer eventuais repercussões de alterações da hereditariedade, reprodução e desenvolvimento embrionário na vida da família.
3. Identificar especificidades dos cuidados de saúde prestados à mulher grávida e à puérpera.
4. Identificar aspetos gerais relativos à fisiologia normal do trabalho parto bem como nomear diferentes tipos de parto.
5. Identificar principais alterações maternas no pós-parto e sinais de alerta a sinalizar ao profissional de saúde.
6. Explicar que as tarefas que se integram no seu âmbito de intervenção do/a Técnico/a Auxiliar de Saúde terão de ser sempre executadas com orientação e supervisão de um profissional de saúde.
7. Identificar as tarefas que têm de ser executadas sob supervisão direta do profissional de saúde e aquelas que podem ser executadas sozinho.
8. Explicar a importância de demonstrar interesse e disponibilidade na interação com utentes.
9. Explicar a importância de manter autocontrolo em situações críticas e de limite.
10. Explicar o dever de agir em função das orientações do profissional de saúde.
11. Explicar o impacto das suas ações na interação e bem-estar emocional de terceiros.
12. Explicar a importância da sua atividade para o trabalho de equipa multidisciplinar.
13. Explicar a importância de assumir uma atitude pró-ativa na melhoria contínua da qualidade, no âmbito da sua ação profissional.
14. Explicar a importância de cumprir as normas de segurança, higiene e saúde no trabalho assim como preservar a sua apresentação pessoal.
15. Explicar a importância de agir de acordo com normas e/ou procedimentos definidos no âmbito das suas atividades.
16. Explicar a importância de adequar a sua ação profissional a diferentes públicos e culturas.
17. Explicar a importância de prever e antecipar riscos.
18. Explicar a importância de demonstrar segurança durante a execução das suas tarefas.
19. Explicar a importância da concentração na execução das suas tarefas.
20. Explicar a importância de desenvolver as suas atividades promovendo a humanização do serviço.

Conteúdos

1. Noções sobre hereditariedade, reprodução e desenvolvimento embrionário
2. A Importância da vigilância da saúde materna
3. A Fisiologia normal do parto
4. Noções gerais sobre tipos de parto
5. Ambiente e emoções durante o parto
6. Os cuidados à puérpera
 - 6.1. Mobilização
 - 6.2. Alimentação
 - 6.3. A amamentação
 - 6.4. Higiene
7. Lóquios (características normais e sinais de alerta)

- 8. Noções sobre algumas das complicações maternas no pós-parto
- 9. Tarefas que em relação a esta temática se encontram no âmbito de intervenção do/a Técnico/a Auxiliar de saúde
 - 9.1. Tarefas que, sob orientação de um Enfermeiro, tem de executar sob sua supervisão directa
 - 9.2. Tarefas que, sob orientação e supervisão de um Enfermeiro de saúde, pode executar sozinho/a

6579	Cuidados na saúde mental	25 horas
Objetivos	<ol style="list-style-type: none"> 1. Identificar o conceito de saúde mental. 2. Identificar as principais alterações e perturbações mentais. 3. Identificar as alterações de comportamento, pensamento, humor e comunicação. 4. Identificar as especificidades a ter em conta nos cuidados de alimentação, higiene, conforto e eliminação em indivíduos com alterações de saúde mental. 5. Explicar que as tarefas que se integram no âmbito de intervenção do/a Técnico/a Auxiliar de Saúde terão de ser sempre executadas com orientação e supervisão de um profissional de saúde. 6. Identificar as tarefas que têm de ser executadas sob supervisão direta do profissional de saúde e aquelas que podem ser executadas sozinho. 7. Explicar as formas de estabelecer uma interação com utentes que apresentam uma alteração ou perturbação mental e após validação com o profissional de saúde. 8. Explicar a importância de demonstrar interesse e disponibilidade na interação com utentes. 9. Explicar a importância de manter autocontrolo em situações críticas e de limite. 10. Explicar o dever de agir em função das orientações do profissional de saúde. 11. Explicar o impacto das suas ações na interação e bem-estar emocional de terceiros. 12. Explicar a importância da sua atividade para o trabalho de equipa multidisciplinar. 13. Explicar a importância de assumir uma atitude pró-ativa na melhoria contínua da qualidade, no âmbito da sua ação profissional. 14. Explicar a importância de cumprir as normas de segurança, higiene e saúde no trabalho assim como preservar a sua apresentação pessoal. 15. Explicar a importância de agir de acordo com normas e/ou procedimentos definidos no âmbito das suas atividades. 16. Explicar a importância de adequar a sua ação profissional a diferentes públicos e culturas. 17. Explicar a importância de prever e antecipar riscos. 18. Explicar a importância de demonstrar segurança durante a execução das suas tarefas. 19. Explicar a importância da concentração na execução das suas tarefas. 20. Explicar a importância de desenvolver as suas atividades promovendo a humanização do serviço. 	

Conteúdos

- 1. Saúde mental
 - 1.1. Doença mental
 - 1.2. Principais alterações e perturbações mentais
 - 1.2.1. Alterações do comportamento
 - 1.2.2. Alterações do pensamento

- 1.2.3. Alterações do humor
- 1.2.4. Alterações da comunicação
- 2. Cuidar em saúde mental
 - 2.1. Aspectos específicos nos cuidados ao utente com alterações de saúde mental:
 - 2.1.1. Alimentação
 - 2.1.2. Eliminação
 - 2.1.3. Higiene e hidratação
 - 2.1.4. Sono e Repouso
 - 2.1.5. A manifestação de desconforto e de dor
 - 2.2. O/A Técnico/a Auxiliar de Saúde em interação com o individuo que apresenta alteração ou perturbação mental
- 3. Tarefas que em relação a esta temática se encontram no âmbito de intervenção do/a Técnico/a Auxiliar de Saúde
 - 3.1. Tarefas que, sob orientação de um enfermeiro, tem de executar sob sua supervisão directa
 - 3.2. Tarefas que, sob orientação e supervisão de um enfermeiro, pode executar sozinho/a

6580

Cuidados na saúde a populações mais vulneráveis

50 horas

Objetivos

1. Identificar as noções básicas associadas à problemática do alcoolismo bem como os aspetos psico-sociais e sanitários associados.
2. Identificar os principais efeitos do álcool no organismo.
3. Identificar as noções básicas de tipos de tratamento do alcoolismo.
4. Identificar as noções básicas associadas à problemática da toxicodependência bem como os aspetos psico-sociais e sanitários associados.
5. Identificar as noções básicas dos diferentes tipos de drogas e respetiva classificação.
6. Identificar as noções básicas das medidas de atuação de intoxicação por drogas.
7. Identificar noções básicas associadas ao conceito de VIH-SIDA, evolução da infeção e a necessidade de prevenir e efetuar um rastreio precoce.
8. Identificar as noções básicas associadas às questões éticas e legais associadas ao VIH-SIDA.
9. Identificar as noções básicas associadas à problemática da hepatite e tuberculose.
10. Identificar as noções básicas associadas à problemática da negligência, mal tratos e violência.
11. Identificar os principais sinais de alerta de situações no âmbito do alcoolismo, toxicodependência, VIH-SIDA, e outras doenças infeto-contagiosas, negligência, mal tratos e violência e aplicar protocolos.
12. Identificar as especificidades a ter em conta nos cuidados de alimentação, higiene, conforto e eliminação das populações mais vulneráveis.
13. Explicar que as tarefas que se integram no âmbito de intervenção do/a Técnico/a Auxiliar de Saúde terão de ser sempre executadas com orientação e supervisão de um profissional de saúde.
14. Identificar as tarefas que têm de ser executadas sob supervisão direta do profissional de saúde e aquelas que podem ser executadas sozinho.
15. Explicar a importância de demonstrar interesse e disponibilidade na interação com utentes.
16. Explicar a importância de manter autocontrolo em situações críticas e de limite.
17. Explicar o dever de agir em função das orientações do Profissional de saúde.
18. Explicar o impacto das suas ações na interação e bem-estar emocional de terceiros.
19. Explicar a importância da sua atividade para o trabalho de equipa multidisciplinar.
20. Explicar a importância de assumir uma atitude pró-ativa na melhoria contínua da qualidade, no âmbito da sua ação profissional.
21. Explicar a importância de cumprir as normas de segurança, higiene e saúde no trabalho assim como preservar a sua apresentação pessoal.
22. Explicar a importância de agir de acordo com normas e/ou procedimentos definidos no âmbito das suas atividades.
23. Explicar a importância de adequar a sua ação profissional a diferentes públicos e culturas;
24. Explicar a importância de prever e antecipar riscos.
25. Explicar a importância de demonstrar segurança durante a execução das suas tarefas.
26. Explicar a importância da concentração na execução das suas tarefas.
27. Explicar a importância de desenvolver as suas atividades promovendo a humanização do serviço.

Conteúdos

1. O alcoolismo

1.1. Problemas associados ao álcool

1.2. Conceitos básicos sobre bebidas alcoólicas, consumo nocivo e dependência

- 1.3.** Os tipos de embriaguez:
- 1.4.** Processos degenerativos e demências
- 1.5.** As dificuldades no tratamento do utente alcoólico
- 1.6.** A reabilitação e redes de suporte
- 2.** A toxic dependência
 - 2.1.** A problemática
 - 2.2.** O tipo de drogas: classificação
 - 2.3.** As medidas de atuação e prevenção
 - 2.4.** A integração em programas de assistência sanitária
- 3.** VIH/SIDA
 - 3.1.** A infeção pelo VIH/SIDA e a necessidade da prevenção e rastreio precoce
 - 3.2.** Modos de transmissão, evolução da infeção VIH, comportamentos de risco
 - 3.3.** Conhecimento e cumprimento de regras de precaução da infeção
 - 3.4.** Exploração de medos e anseios
 - 3.5.** As questões éticas e legais
 - 3.6.** Aspectos psicossociais da infeção VIH/SIDA
 - 3.7.** Doenças oportunistas
- 4.** Outras doenças infecciosas. Hepatite A, B, C, e Tuberculose
 - 4.1.** A problemática e necessidade da prevenção e rastreio precoce
 - 4.2.** Modos de transmissão, comportamentos de risco
 - 4.3.** As medidas de atuação e prevenção
 - 4.4.** A prestação de cuidados
- 5.** Negligência, violência e mal tratos
 - 5.1.** Conceito de violência, maus-tratos e negligência
 - 5.2.** A perspetiva da vítima
 - 5.3.** Os sinais de alerta para identificação de deteção de casos de negligência, violência e maus-tratos
 - 5.4.** As medidas de atuação e prevenção
 - 5.5.** As Técnicas de comunicação perante situações de violência e maus-tratos
- 6.** Aspectos específicos nos cuidados à pessoa em situação vulnerável
 - 6.1.** Alimentação
 - 6.2.** Eliminação
 - 6.3.** Higiene e conforto
 - 6.3.1.** Indivíduo com dor
 - 6.3.2.** Indivíduo objecto de violação
 - 6.4.** Sono e Repouso
 - 6.5.** A dor e outros sintomas
- 7.** Tarefas que em relação a esta temática se encontram no âmbito de intervenção do/a Auxiliar e Saúde
 - 7.1.** Tarefas que, sob orientação de um Enfermeiro, tem de executar sob sua supervisão directa
 - 7.2.** Tarefas que, sob orientação e supervisão de um Enfermeiro, pode executar sozinho/a

6581

Gestão do stress profissional em saúde

25 horas

Objetivos

1. Identificar o conceito de erro humano, causas, consequências negativas e medidas preventivas.
2. Identificar o conceito de stress, causas, consequências negativas do mesmo.
3. Identificar as técnicas preventivas, de controlo e gestão de stress profissional.
4. Identificar as técnicas de prevenção, proteção de forma a lidar com situações de limite, agonia e sofrimento.
5. Explicar que as tarefas que se integram no âmbito de intervenção do/a Técnico/a Auxiliar de Saúde terão de ser sempre executadas com orientação e supervisão de um profissional de saúde.
6. Identificar as tarefas que têm de ser executadas sob supervisão direta do profissional de saúde e aquelas que podem ser executadas sozinho.
7. Aplicar técnicas preventivas, de controlo e gestão de stress profissional.
8. Aplicar técnicas de prevenção, proteção de forma a lidar com situações de limite, agonia e sofrimento.
9. Explicar a importância de demonstrar interesse e disponibilidade na interação com utentes.
10. Explicar a importância de manter autocontrolo em situações críticas e de limite.
11. Explicar o dever de agir em função das orientações do profissional de saúde.
12. Explicar o impacto das suas ações na interação e bem-estar emocional de terceiros.
13. Explicar a importância de agir de acordo com normas e/ou procedimentos definidos no âmbito das suas atividades.
14. Explicar a importância de demonstrar segurança durante a execução das suas tarefas.
15. Explicar a importância da concentração na execução das suas tarefas.

Conteúdos

1. O Erro Humano
 - 1.1. Conceito
 - 1.2. Causas e consequências
 - 1.3. Medidas preventivas
2. O Stress
 - 2.1. Conceito de stress
 - 2.2. Factores de risco: emocionais, sociais, organizacionais
 - 2.3. Sinais e sintomas
 - 2.4. Consequências negativas do stress
 - 2.5. Medidas preventivas
 - 2.6. Técnicas de controlo e gestão de stress profissional
 - 2.7. Como lidar com situações de agonia e sofrimento
 - 2.8. Técnicas de auto-protecção
3. Tarefas que em relação a esta temática se encontram no âmbito de intervenção do/a Técnico/a Auxiliar de Saúde
 - 3.1. Tarefas que, sob orientação de um profissional de saúde, tem de executar sob sua supervisão directa
 - 3.2. Tarefas que, sob orientação e supervisão de um profissional de saúde, pode executar sozinho/a

6582

Cuidados de saúde a pessoas em fim de vida e post mortem

25 horas

Objetivos

1. Identificar noções básicas associadas aos fatores inibidores e promotores do bem-estar a pessoas em fim de vida.
2. Identificar as especificidades dos cuidados (alimentação, eliminação, higiene e hidratação) a prestar a utentes em final de vida.
3. Identificar noções básicas sobre as diferentes fases do luto e as formas de lidar com as mesmas.
4. Explicar que as tarefas que se integram no âmbito de intervenção do/a Técnico/a Auxiliar de Saúde, terão de ser sempre executadas com orientação e supervisão de um profissional de saúde.
5. Identificar as tarefas que têm de ser executadas sob supervisão direta do profissional de saúde e aquelas que podem ser executadas sozinho.
6. Aplicar técnicas de cuidados ao corpo post-mortem.
7. Aplicar técnicas de auto-proteção em situações de agonia e sofrimento.
8. Explicar a importância de comunicar de forma clara, precisa e assertiva.
9. Explicar a importância de demonstrar interesse e disponibilidade na interação com utentes, familiares e/ou cuidadores.
10. Explicar a importância de manter autocontrolo em situações críticas e de limite.
11. Explicar a importância de se atualizar e adaptar a novos produtos, materiais, equipamentos e tecnologias no âmbito das suas atividades.
12. Explicar o dever de agir em função das orientações do Profissional de saúde.
13. Explicar o impacto das suas ações na interação e bem-estar emocional de terceiros.
14. Explicar a importância de respeitar os princípios de ética no desempenho das suas funções de Técnico/a Auxiliar de Saúde.
15. Explicar a importância da sua atividade para o trabalho de equipa multidisciplinar.
16. Explicar a importância de assumir uma atitude pró-ativa na melhoria contínua da qualidade, no âmbito da sua ação profissional.
17. Explicar a importância de cumprir as normas de segurança, higiene e saúde no trabalho assim como preservar a sua apresentação pessoal.
18. Explicar a importância de agir de acordo com normas e/ou procedimentos definidos no âmbito das suas atividades.
19. Explicar a importância de adequar a sua ação profissional a diferentes públicos e culturas.
20. Explicar a importância de adequar a sua ação profissional a diferentes contextos institucionais no âmbito dos cuidados de saúde.
21. Explicar a importância da cultura no agir profissional.
22. Explicar a importância de prever e antecipar riscos.
23. Explicar a importância de demonstrar segurança durante a execução das suas tarefas.
24. Explicar a importância da concentração na execução das suas tarefas.
25. Explicar a importância de desenvolver as suas atividades promovendo a humanização do serviço.
26. Explicar a importância de desenvolver uma capacidade de alerta que permita sinalizar situações ou contextos que exijam intervenção.
27. Explicar a importância de demonstrar compreensão, paciência e sensibilidade na aplicação adequada de técnicas de posicionamento, mobilização, transferência e transporte.

Conteúdos

1. A prestação de cuidados de saúde a utentes em fim de vida
 - 1.1. Factores inibidores de bem-estar
 - 1.1.1. Ansiedade
 - 1.1.2. Agressividade
 - 1.1.3. Depressão
 - 1.1.4. Baixa auto-estima
2. A prestação de cuidados de saúde a utentes em fim de vida
 - 2.1. Factores promotores de bem-estar: necessidades físicas, psicológicas, sociais e espirituais
 - 2.1.1. Interação positiva
 - 2.1.2. Resolução de Problemas
 - 2.1.3. Ajuda espiritual
 - 2.2. Cuidar em final de vida
 - 2.2.1. Apresentação pessoal
 - 2.2.2. Aspectos específicos no apoio aos cuidados em final de vida
 - 2.2.2.1. Alimentação
 - 2.2.2.2. Eliminação
 - 2.2.2.3. Higiene e hidratação
 - 2.2.2.4. Sono e Repouso
 - 2.2.2.5. Controlo da dor e outros sintomas
 - 2.2.3. A especificidade da comunicação em cuidados paliativos
 - 2.2.4. A compreensão da dimensão espiritual
3. A morte e o luto
 - 3.1. A morte numa instituição de saúde
 - 3.2. A morte em casa
 - 3.3. Os Cuidados do corpo post-mortem
 - 3.4. As fases do luto
 - 3.5. O acompanhamento e apoio à família
4. A auto-proteção em situações de sofrimento e agonia do utente, família e cuidadores
5. Tarefas que em relação a esta temática se encontram no âmbito de intervenção do/a Técnico/a Auxiliar de Saúde
 - 5.1. Tarefas que, sob orientação de um Enfermeiro tem de executar sob sua supervisão directa
 - 5.2. Tarefas que, sob orientação de um Enfermeiro, pode executar sozinho/a

6583

Organização dos espaços, tipologia de materiais e equipamentos específicos das unidades e serviços da Rede Nacional de Cuidados de Saúde

50 horas

Objetivos

1. Caracterizar as diferentes unidades e serviços tendo em conta a natureza da prestação de cuidados na rede nacional de cuidados de saúde.
2. Identificar a tipologia de Equipamento por serviço: características, função e conservação.
3. Identificar a tipologia de materiais por serviço: características, função, correta utilização, conservação e controlo de existências.
4. Explicar que as tarefas que se integram no âmbito de intervenção do/a Técnico/a Auxiliar de Saúde terão de ser sempre executadas com orientação e supervisão de um profissional de saúde.
5. Identificar as tarefas que têm de ser executadas sob supervisão direta do profissional de saúde e aquelas que podem ser executadas sozinho.
6. Explicar a importância de se atualizar e adaptar a novos produtos, materiais, equipamentos e tecnologias no âmbito das suas atividades.
7. Explicar o dever de agir em função das orientações do Profissional de saúde.
8. Explicar a importância da sua atividade para o trabalho de equipa multidisciplinar.
9. Explicar a importância de assumir uma atitude pró-ativa na melhoria contínua da qualidade, no âmbito da sua ação profissional.
10. Explicar a importância de cumprir as normas de segurança, higiene e saúde no trabalho assim como preservar a sua apresentação pessoal.
11. Explicar a importância de agir de acordo com normas e/ou procedimentos definidos no âmbito das suas atividades.
12. Explicar a importância de prever e antecipar riscos.
13. Explicar a importância de desenvolver uma capacidade de alerta que permita sinalizar situações ou contextos que exijam intervenção.

Conteúdos

1. Tipologia de unidades/serviços de saúde na Rede Nacional de Cuidados de saúde

1.1. As consultas

1.1.1. Características e exigências de funcionamento

1.1.2. Tipologia de Equipamento: características, função e conservação

1.1.3. Tipologia de material: características, função, correta utilização, conservação e controlo existências

1.2. Serviço de Patologia Clínica

1.2.1. Características e exigências de funcionamento

1.2.2. Tipologia de Equipamento: características, função e conservação

1.2.3. Tipologia de material: características, função, correta utilização, conservação e controlo existências

1.3. Serviço de Estomatologia

1.3.1. Características e exigências de funcionamento

1.3.2. Tipologia de Equipamento: características, função e conservação

1.3.3. Tipologia de material: características, função, correta utilização, conservação e controlo existências

1.4. Serviço de Oftalmologia

1.4.1. Características e exigências de funcionamento

1.4.2. Tipologia de Equipamento: características, função e conservação

1.4.3. Tipologia de material: características, função, correta utilização, conservação e controlo existências

1.5. Serviço de Otorrinolaringologia

1.5.1. Características e exigências de funcionamento

1.5.2. Tipologia de Equipamento: características, função e conservação

1.5.3. Tipologia de material: características, função, correta utilização, conservação e controlo existências

2. Tipologia de unidades/serviços de saúde na Rede Nacional de Cuidados de saúde

2.1. Serviço de Imagiologia – diagnóstico e terapêutica

2.1.1. Noções básicas sobre os diferentes meios complementares de diagnóstico: tipologia, funções, procedimentos associados e precauções de segurança

2.1.2. Tipologia de Equipamento: características, função e conservação

2.1.3. Tipologia de material: características, função, correta utilização, conservação e controlo existências

2.2. Serviço de Cardiologia

2.2.1. Características e exigências de funcionamento

2.2.2. Tipologia de Equipamento: características, função e conservação

2.2.3. Tipologia de material: características, função, correta utilização, conservação e controlo existências

2.3. Serviço de Pediatria

2.3.1. Características e exigências de funcionamento

2.3.2. Tipologia de Equipamento: características, função e conservação

2.3.3. Tipologia de material: características, função, correta utilização, conservação e controlo existências

2.4. Serviço de Ginecologia/Obstetrícia

2.4.1. Características e exigências de funcionamento

2.4.2. Tipologia de Equipamento: características, função e conservação

2.4.3. Tipologia de material: características, função, correta utilização, conservação e controlo existências

2.5. Serviço de Fisioterapia e de Reabilitação

2.5.1. Características e exigências de funcionamento

2.5.2. Tipologia de Equipamento: características, função e conservação

2.5.3. Tipologia de material: características, função, correta utilização, conservação e controlo existências

2.6. Serviço de Urgência

2.6.1. Características e exigências de funcionamento

2.6.2. Tipologia de Equipamento: características, função e conservação

2.6.3. Tipologia de material: características, função, correta utilização, conservação e controlo existências

2.7. Serviço de Neurofisiologia e Electroconvulsivoterapia

2.7.1. Características e exigências de funcionamento

2.7.2. Tipologia de Equipamento: características, função e conservação

2.7.3. Tipologia de material: características, função, correta utilização, conservação e controlo existências

2.8. Serviço de Ortopedia e Traumatologia

2.8.1. Características e exigências de funcionamento

2.8.2. Tipologia de Equipamento: características, função e conservação

2.8.3. Tipologia de material: características, função, correta utilização, conservação e controlo existências

2.9. Serviço de Medicina Nuclear

2.9.1. Características e exigências de funcionamento

2.9.2. Tipologia de Equipamento: características, função e conservação

2.9.3. Tipologia de material: características, função, correta utilização, conservação e controlo existências

2.10. Farmácia

2.10.1. Características e exigências de funcionamento

2.10.2. Tipologia de Equipamento: características, função e conservação

2.10.3. Tipologia de material: características, função, correta utilização, conservação e controlo existências

3. Tarefas que em relação a esta temática se encontram no âmbito de intervenção do/a Técnico/a Auxiliar de Saúde

3.1. Tarefas que, sob orientação de um profissional de saúde, tem de executar sob sua supervisão directa

3.2. Tarefas que, sob orientação e supervisão de um profissional de saúde, pode executar sozinho/a

6584	Manutenção preventiva de equipamentos e reposição de materiais comuns às diferentes unidades e serviços da Rede Nacional de Cuidados de Saúde	25 horas
Objetivos	<ol style="list-style-type: none"> 1. Identificar os materiais comuns e mais frequentemente utilizados nas diferentes unidades/serviços da rede Nacional de Cuidados de saúde, tendo em conta a sua tipologia, função, catalogação, manuseamento, armazenagem conservação, níveis de consumo, e formas de destruição após utilização. 2. Identificar os equipamentos comuns e mais frequentemente utilizados nas diferentes unidades/serviços da rede Nacional de Cuidados de saúde, tendo em conta a sua tipologia, função, disposição e correta manipulação nas atividades de manutenção. 3. Explicar que as tarefas que se integram no âmbito de intervenção do/a Técnico/a Auxiliar de Saúde terão de ser sempre executadas com orientação e supervisão de um profissional de saúde. 4. Identificar as tarefas que têm de ser executadas sob supervisão direta do profissional de saúde e aquelas que podem ser executadas sozinho. 5. Substituir os materiais comuns às diferentes unidades e serviços da Rede Nacional de Cuidados de Saúde, tendo em conta o tipo de utilização, manipulação e modo de Conservação. 6. Efectuar o registo e controlo de existências dos materiais comuns às diferentes unidades e serviços da Rede Nacional de Cuidados de Saúde. 7. Efectuar as atividades de manutenção preventiva aos equipamentos comuns às diferentes unidades e serviços da Rede Nacional de Cuidados de Saúde. 8. Explicar a importância de se atualizar e adaptar a novos produtos, materiais, equipamentos e tecnologias no âmbito das suas atividades. 9. Explicar o dever de agir em função das orientações do Profissional de saúde. 10. Explicar a importância da sua atividade para o trabalho de equipa multidisciplinar. 11. Explicar a importância de assumir uma atitude pró-ativa na melhoria contínua da qualidade, no âmbito da sua ação profissional 12. Explicar a importância de cumprir as normas de segurança, higiene e saúde no trabalho assim como preservar a sua apresentação pessoal. 13. Explicar a importância de agir de acordo com normas e/ou procedimentos definidos no âmbito das suas atividades. 14. Explicar a importância de prever e antecipar riscos 15. Explicar a importância de desenvolver uma capacidade de alerta que permita sinalizar situações ou contextos que exijam intervenção. 	

Conteúdos

1. Os materiais: tipologia, logística e reposição
 - 1.1. Conceito de material
 - 1.2. Tipologia de material comum as diversos serviços da prestação de cuidados
 - 1.2.1. Os materiais de uso único
 - 1.2.2. Os materiais reutilizáveis
 - 1.3. A reposição de material
 - 1.3.1. Materiais consumíveis e reutilizáveis
 - 1.3.2. Registo e controlo de gastos
 - 1.4. Formas de tratamento, eliminação e acondicionamento dos materiais utilizados
2. Os equipamentos: tipologia, e atividades de manutenção

- 2.1. Tipologia de equipamentos
- 2.2. A manutenção preventiva de equipamentos
- 2.3. O manual do fabricante
- 2.4. A disposição dos equipamentos
- 2.5. O manuseamento correto dos equipamentos nas atividades de manutenção preventiva
- 2.6. O registo do controlo de avarias e de atividades de manutenção
- 2.7. Os riscos e procedimentos de segurança associados
- 2.8. Os procedimentos de emergência e protocolos associados
- 3. Tarefas que em relação a esta temática se encontram no âmbito de intervenção do/a Técnico/a Auxiliar de Saúde
 - 3.1. Tarefas que, sob orientação de um profissional de saúde, tem de executar sob sua supervisão directa
 - 3.2. Tarefas que, sob orientação e supervisão de um profissional de saúde, pode executar sozinho/a

6585	Circuitos e transporte de informação nas unidades e serviços da Rede Nacional de Cuidados de Saúde	25 horas
Objetivos	<ol style="list-style-type: none"> 1. Identificar os circuitos de informação e mecanismos de articulação entre unidades e serviços da Rede Nacional de Cuidados de Saúde. 2. Identificar os procedimentos e protocolos definidos, no transporte de informação do utente, para o serviço adequado. 3. Identificar os procedimentos e protocolos definidos, no transporte de amostras biológicas, para o serviço adequado. 4. Identificar os procedimentos e o encaminhamento de reclamações ou sugestões. 5. Identificar os procedimentos e protocolos definidos, no transporte de amostras biológicas, para o serviço adequado. 6. Explicar que as tarefas que se integram no âmbito de intervenção do/a Técnico/a Auxiliar de Saúde terão de ser sempre executadas com orientação e supervisão de um profissional de saúde. 7. Identificar as tarefas que têm de ser executadas sob supervisão direta do profissional de saúde e aquelas que podem ser executadas sozinho. 8. Aplicar procedimentos e protocolos no transporte de informação. 9. Encaminhar o utente presencialmente e por via telefónica para os serviços referenciados de acordo com os circuitos e protocolos definidos. 10. Aplicar procedimentos e protocolos no transporte de amostras biológicas. 11. Explicar a importância de se atualizar e adaptar a novos produtos, materiais, equipamentos e tecnologias no âmbito das suas atividades. 12. Explicar o dever de agir em função das orientações do Profissional de saúde. 13. Explicar a importância da sua atividade para o trabalho de equipa multidisciplinar. 14. Explicar a importância de assumir uma atitude pró-ativa na melhoria contínua da qualidade, no âmbito da sua ação profissional. 15. Explicar a importância de cumprir as normas de segurança, higiene e saúde no trabalho assim como preservar a sua apresentação pessoal. 16. Explicar a importância de agir de acordo com normas e/ou procedimentos definidos no âmbito das suas atividades. 17. Explicar a importância de prever e antecipar riscos. 18. Explicar a importância de desenvolver uma capacidade de alerta que permita sinalizar situações ou contextos que exijam intervenção. 	

Conteúdos

- 1.** Os Circuitos de informação na Rede Nacional de Cuidados de Saúde
- 2.** O transporte de informação do utente: procedimentos e protocolos
 - 2.1.** Dados do utente
 - 2.2.** Exames
 - 2.3.** Processo administrativo post-mortem
 - 2.4.** Outros
- 3.** O encaminhamento de reclamações
 - 3.1.** O direito do utente à reclamação
 - 3.2.** O tratamento eficaz das reclamações: procedimentos
- 4.** O transporte de amostras biológicas: procedimentos e protocolos
 - 4.1.** Amostras de expectoração
 - 4.2.** Amostras de Urina
 - 4.3.** Amostras de Fezes
 - 4.4.** Amostras de Vômito
 - 4.5.** Amostras de Exsudados
 - 4.6.** Amostras de Sangue
 - 4.7.** Amostras de líquido Cefalorraquidiano
- 5.** Tarefas que em relação a esta temática se encontram no âmbito de intervenção do/a Técnico/a Auxiliar de Saúde
 - 5.1.** Tarefas que, sob orientação de um profissional de saúde, tem de executar sob sua supervisão directa
 - 5.2.** Tarefas que, sob orientação e supervisão de um profissional de saúde, pode executar sozinho/a